

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	91
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	94

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.226.097
Preferenciais	0
Total	113.226.097
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	506.327	600.563
1.01	Ativo Circulante	182.292	157.466
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.181	59.900
1.01.02	Aplicações Financeiras	39.336	16.245
1.01.03	Contas a Receber	76.138	74.725
1.01.03.01	Clientes	74.045	71.589
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.093	3.136
1.01.03.02.02	Valores a Receber de Partes Relacionadas	2.093	3.136
1.01.06	Tributos a Recuperar	600	582
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	600	582
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	57	29
1.01.06.01.02	Tributos sobre o lucro - Antecipação	543	553
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.037	6.014
1.01.08.03	Outros	7.037	6.014
1.01.08.03.03	Outros Ativos	7.037	6.014
1.02	Ativo Não Circulante	324.035	443.097
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.883	38.186
1.02.01.07	Tributos Diferidos	24.417	29.341
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.417	29.341
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.466	8.845
1.02.01.10.03	Mútuo com partes relacionadas	3.239	3.239
1.02.01.10.05	Outros Ativos	4.227	5.606
1.02.02	Investimentos	282.210	390.401
1.02.02.01	Participações Societárias	282.210	390.401
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	282.210	390.401
1.02.03	Imobilizado	203	441
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	203	441
1.02.04	Intangível	9.739	14.069
1.02.04.01	Intangíveis	9.739	14.069
1.02.04.01.02	Intangível em Curso	9.739	14.069

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	506.327	600.563
2.01	Passivo Circulante	60.500	69.429
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.299	15.847
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.299	15.847
2.01.01.02.01	Obrigações sociais e trabalhistas	12.299	15.847
2.01.02	Fornecedores	3.802	6.267
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.456	5.759
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	346	508
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.045	5.972
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.184	4.799
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.684	1.310
2.01.03.01.02	COFINS/PIS	1.776	2.388
2.01.03.01.03	Outros	724	1.101
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	861	1.173
2.01.03.03.01	ISSQN	861	1.173
2.01.05	Outras Obrigações	37.354	41.343
2.01.05.02	Outros	37.354	41.343
2.01.05.02.04	Cashback a pagar	24.251	25.075
2.01.05.02.05	Outros passivos	3.091	2.620
2.01.05.02.06	Receita Diferida	5.749	5.749
2.01.05.02.09	Contas a pagar por aquisições de empresas	2.031	6.329
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	2.232	1.570
2.02	Passivo Não Circulante	16.389	19.650
2.02.02	Outras Obrigações	611	1.209
2.02.02.02	Outros	611	1.209
2.02.02.02.04	Contas a pagar por aquisições de empresas	0	616
2.02.02.02.06	Obrigações trabalhistas e tributárias	611	593
2.02.04	Provisões	1.406	1.195
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.406	1.195
2.02.04.01.05	Provisões Para Processos Judiciais	1.406	1.195
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	14.372	17.246
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	14.372	17.246
2.03	Patrimônio Líquido	429.438	511.484
2.03.01	Capital Social Realizado	472.387	523.439
2.03.02	Reservas de Capital	42.132	664
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	17.526	17.526
2.03.02.04	Opções Outorgadas	24.606	23.978
2.03.02.07	Opção de Compra	0	-40.840
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-82.394	-10.212
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.687	-2.407

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	100.825	204.676	80.050	163.190
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-86.924	-163.163	-73.622	-144.926
3.02.01	Cashback	-58.987	-104.133	-46.545	-94.141
3.02.03	Pessoal	-13.630	-28.305	-15.149	-27.317
3.02.04	Publicidade e propaganda	-6.060	-11.842	-6.203	-12.546
3.02.05	Softwares	-2.331	-4.943	-4.797	-7.416
3.02.06	Serviços de terceiros	-1.683	-5.547	-731	-3.304
3.02.07	Depreciação e amortização	-3.525	-7.216	-3.369	-6.692
3.02.08	Outras receitas (despesas), líquidas	-708	-1.177	3.172	6.490
3.03	Resultado Bruto	13.901	41.513	6.428	18.264
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.855	-112.995	263	-1.673
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-33.855	-112.995	263	-1.673
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-19.954	-71.482	6.691	16.591
3.06	Resultado Financeiro	2.531	3.106	3.280	9.236
3.06.01	Receitas Financeiras	3.489	5.456	4.373	10.659
3.06.02	Despesas Financeiras	-958	-2.350	-1.093	-1.423
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.423	-68.376	9.971	25.827
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.032	-14.018	-2.603	-8.132
3.08.01	Corrente	-6.997	-9.094	-4.639	-6.726
3.08.02	Diferido	1.965	-4.924	2.036	-1.406
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-22.455	-82.394	7.368	17.695
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-22.455	-82.394	7.368	17.695

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-22.455	-82.394	7.368	17.695
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-47	-280	718	14
4.02.01	Ajuste de conversão de moeda de controladas no exterior	-47	-280	718	14
4.03	Resultado Abrangente do Período	-22.502	-82.674	8.086	17.709

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.104	9.560
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	164.756	137.259
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	-68.376	25.827
6.01.01.02	Depreciação e amortização	7.216	6.692
6.01.01.03	Ganho ou Perda com Alienação de imobilizado	0	1.633
6.01.01.04	Rendimento e juros líquidos	398	-340
6.01.01.06	Provisão para perda esperada de crédito	-154	0
6.01.01.07	Resultados de participações societárias	112.995	1.673
6.01.01.09	Outros	-2	0
6.01.01.10	Benefícios a empregados com opções de ações	628	1.705
6.01.01.11	Apropriação de receita diferida	-2.874	-2.875
6.01.01.12	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	211	-1.228
6.01.01.15	Provisão de cashback, líquida	114.714	104.172
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-134.652	-127.699
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-2.302	7.183
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-28	-4.506
6.01.02.03	Outros ativos	356	-7.142
6.01.02.04	Fornecedores	-2.465	6.499
6.01.02.05	Obrigações sociais e trabalhistas	-3.530	-10.236
6.01.02.06	Cashback pagos	-115.537	-107.155
6.01.02.07	IRPJ e CSLL pagos	-6.711	-8.954
6.01.02.08	Outros passivos	421	-373
6.01.02.10	Valores a receber de partes relacionadas	1.043	-1.209
6.01.02.12	Contas a pagar por aquisições de empresas pagas	-5.260	0
6.01.02.13	Obrigações tributárias	-1.301	-1.806
6.01.02.15	Instrumentos financeiros derivativos	662	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.823	-139.296
6.02.01	Adições ao imobilizado	-16	-1
6.02.02	Recebimento pela Venda de Imobilizado	1	5
6.02.03	Adições do intangível	-2.633	-4.947
6.02.08	Empréstimos e contratos a receber	0	-48
6.02.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	-5.084	-345.097
6.02.11	Aumento em títulos e valores mobiliários	-23.091	0
6.02.12	Redução em títulos e valores mobiliários	0	209.245
6.02.13	Recebimento de distribuição de resultado	0	1.455
6.02.14	Devolução de capital	0	92
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	161.970
6.03.03	Redução de capital	0	-5.052
6.03.05	Integralização de capital líquida dos custos de emissão	0	167.022
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-719	32.234
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	59.900	26.352
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59.181	58.586

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	523.439	664	0	-10.212	-2.407	511.484
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.439	664	0	-10.212	-2.407	511.484
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	628	0	0	0	628
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	628	0	0	0	628
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-82.394	-280	-82.674
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-82.394	0	-82.394
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-280	-280
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-280	-280
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-51.052	40.840	0	10.212	0	0
5.07	Saldos Finais	472.387	42.132	0	-82.394	-2.687	429.438

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	356.123	-1.622	0	-9.591	-2.445	342.465
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	356.123	-1.622	0	-9.591	-2.445	342.465
5.04	Transações de Capital com os Sócios	167.022	1.705	0	0	0	168.727
5.04.01	Aumentos de Capital	180.078	0	0	0	0	180.078
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-13.056	0	0	0	0	-13.056
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.705	0	0	0	1.705
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.695	14	17.709
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.695	0	17.695
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14	14
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	14	14
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.145	83	0	8.104	-2.431	528.901

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	229.444	192.107
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	226.924	181.859
7.01.02	Outras Receitas	2.674	8.555
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	1.693
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-154	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-142.530	-131.415
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-114.818	-104.042
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.585	-17.138
7.02.04	Outros	-9.127	-10.235
7.02.04.01	Infraestrutura	-6.164	-8.537
7.02.04.02	Outros	-2.963	-1.698
7.03	Valor Adicionado Bruto	86.914	60.692
7.04	Retenções	-7.216	-6.692
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.216	-6.692
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	79.698	54.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-107.539	8.986
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-112.995	-1.673
7.06.02	Receitas Financeiras	5.456	10.659
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-27.841	62.986
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-27.841	62.986
7.08.01	Pessoal	24.911	24.803
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.048	13.764
7.08.01.02	Benefícios	9.704	9.706
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.159	1.333
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.268	19.040
7.08.02.01	Federais	22.870	15.400
7.08.02.03	Municipais	4.398	3.640
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.374	1.448
7.08.03.01	Juros	1.525	1.071
7.08.03.02	Aluguéis	2	6
7.08.03.03	Outras	847	371
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-82.394	17.695
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-82.394	17.695

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	533.600	633.890
1.01	Ativo Circulante	216.395	195.869
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.301	72.857
1.01.02	Aplicações Financeiras	39.336	16.245
1.01.03	Contas a Receber	82.540	83.881
1.01.03.01	Clientes	82.540	83.881
1.01.06	Tributos a Recuperar	972	1.258
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	972	1.258
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	263	469
1.01.06.01.02	Tributos sobre o lucro – Antecipação	709	789
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.246	21.628
1.01.08.03	Outros	20.246	21.628
1.01.08.03.01	Custodia de Criptoativos	10.916	13.261
1.01.08.03.03	Outros ativos	9.330	8.367
1.02	Ativo Não Circulante	317.205	438.021
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.230	38.452
1.02.01.07	Tributos Diferidos	24.554	29.390
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.554	29.390
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.676	9.062
1.02.01.10.03	Outros ativos	4.437	5.823
1.02.01.10.05	Mútuo com partes relacionadas	3.239	3.239
1.02.02	Investimentos	2.901	2.901
1.02.03	Imobilizado	260	590
1.02.04	Intangível	281.814	396.078
1.02.04.01	Intangíveis	281.814	396.078
1.02.04.01.02	Intangível em Curso	281.814	396.078

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	533.600	633.890
2.01	Passivo Circulante	80.678	95.420
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.492	18.689
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.492	18.689
2.01.01.02.01	Obrigações sociais e trabalhistas	15.492	18.689
2.01.02	Fornecedores	5.978	12.147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.629	8.732
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.349	3.415
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.954	7.554
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.999	6.276
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.843	1.817
2.01.03.01.02	COFINS/PIS	2.033	2.735
2.01.03.01.03	Outros	1.123	1.724
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	955	1.278
2.01.03.03.01	ISSQN	955	1.278
2.01.05	Outras Obrigações	51.254	57.030
2.01.05.02	Outros	51.254	57.030
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	104
2.01.05.02.04	Cashback a Pagar	24.948	26.220
2.01.05.02.05	Outros	5.286	3.751
2.01.05.02.06	Custódia de Criptoativos	10.916	13.261
2.01.05.02.07	Receita Diferida	5.841	5.795
2.01.05.02.11	Contas a pagar por aquisições de empresas	2.031	6.329
2.01.05.02.12	Instrumentos financeiros derivativos	2.232	1.570
2.02	Passivo Não Circulante	17.030	20.375
2.02.02	Outras Obrigações	740	1.299
2.02.02.02	Outros	740	1.299
2.02.02.02.04	Contas a pagar por aquisições de empresas	0	616
2.02.02.02.06	Obrigações Trabalhistas e Tributárias	738	681
2.02.02.02.07	Outros Passivos	2	2
2.02.03	Tributos Diferidos	446	556
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	446	556
2.02.04	Provisões	1.472	1.274
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.472	1.274
2.02.04.01.05	Provisões para Processos Judiciais	1.472	1.274
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	14.372	17.246
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	14.372	17.246
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	435.892	518.095
2.03.01	Capital Social Realizado	472.387	523.439
2.03.02	Reservas de Capital	42.132	664
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	17.526	17.526
2.03.02.04	Opções Outorgadas	24.606	23.978
2.03.02.07	Opção de Compra	0	-40.840
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-82.394	-10.212
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.687	-2.407

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.454	6.611

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	115.663	233.909	97.820	198.219
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-134.720	-303.790	-90.454	-179.634
3.02.01	Cashback	-59.211	-104.775	-47.232	-95.505
3.02.03	Pessoal	-18.355	-38.206	-20.341	-37.218
3.02.04	Publicidade e propaganda	-11.846	-22.607	-13.870	-25.595
3.02.05	Softwares	-3.447	-7.123	-5.618	-8.851
3.02.06	Serviços de terceiros	-3.476	-9.291	-3.336	-6.665
3.02.07	Depreciação e amortização	-4.267	-8.787	-4.231	-8.386
3.02.08	Outras receitas (despesas), líquidas	-1.940	-4.321	2.199	2.586
3.02.09	Redução ao valor recuperável de ativos	-32.178	-108.680	1.975	0
3.03	Resultado Bruto	-19.057	-69.881	7.366	18.585
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-19.057	-69.881	7.366	18.585
3.06	Resultado Financeiro	2.333	2.398	2.485	8.599
3.06.01	Receitas Financeiras	3.781	5.964	3.752	10.505
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.448	-3.566	-1.267	-1.906
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.724	-67.483	9.851	27.184
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.707	-15.060	-2.284	-9.613
3.08.01	Corrente	-7.586	-10.278	-5.463	-7.933
3.08.02	Diferido	1.879	-4.782	3.179	-1.680
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-22.431	-82.543	7.567	17.571
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-22.431	-82.543	7.567	17.571
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-22.455	-82.394	7.368	17.695
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	24	-149	199	-124
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,2	-0,73	0,08	0,19
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.02.01	ON	-0,2	-0,73	0,08	0,19

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-22.431	-82.543	7.567	17.571
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-90	-545	-3.967	23
4.02.01	Ajuste de conversão de moeda de controladas no exterior	-90	-545	-3.967	23
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-22.521	-83.088	3.600	17.594
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-22.502	-82.674	8.086	17.709
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-19	-414	-4.486	-115

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.263	12.845
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	162.697	139.513
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	-67.483	27.184
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.787	8.386
6.01.01.03	Ganhou ou Perda com alienação de imobilizado	149	1.743
6.01.01.04	Rendimento e juros líquidos	398	231
6.01.01.06	Provisão para perda esperada de crédito	-472	-1.100
6.01.01.08	Ajuste de variação cambial e outros	-830	61
6.01.01.10	Benefícios a empregados com opções de ações	885	1.705
6.01.01.11	Apropriação de receita diferida	-2.971	-2.920
6.01.01.12	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	198	-1.313
6.01.01.15	Provisão de cashback, líquida	115.356	105.536
6.01.01.17	Redução ao valor recuperável de ativos	108.680	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-135.434	-126.668
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	2.440	10.409
6.01.02.02	Tributos a recuperar	189	-4.569
6.01.02.03	Outros ativos	409	-9.247
6.01.02.04	Fornecedores	-6.054	7.336
6.01.02.05	Obrigações sociais e trabalhistas	-3.108	-9.911
6.01.02.06	Cashback pagos	-116.628	-108.408
6.01.02.07	IRPJ e CSLL pagos	-8.172	-10.969
6.01.02.08	Outros passivos	1.545	541
6.01.02.11	Pagamento de juros de arrendamentos	0	-4
6.01.02.12	Contas a pagar por aquisições de empresas pagas	-5.260	0
6.01.02.13	Obrigações tributárias	-1.600	-1.981
6.01.02.14	Receita diferido	143	135
6.01.02.15	Instrumentos financeiros derivativos	662	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.117	-140.599
6.02.01	Adições ao imobilizado	-16	-1
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado	4	5
6.02.03	Adições do intangível	-3.014	-350.061
6.02.08	Empréstimos e contratos a receber	0	-48
6.02.11	Aumento em títulos e valores mobiliários	-23.091	0
6.02.12	Redução em títulos e valores mobiliários	0	209.506
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-157	161.835
6.03.01	Pagamentos de empréstimos e arrendamentos	-53	-84
6.03.02	Dividendos pagos	-104	0
6.03.03	Redução de capital	0	-5.052
6.03.04	Integralização de capital líquida dos custos de emissão	0	167.022
6.03.05	Adição de participação de minoritário	0	-51
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-545	23
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	444	34.104
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	72.857	37.365
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.301	71.469

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	523.439	664	0	-10.212	-2.407	511.484	6.611	518.095
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.439	664	0	-10.212	-2.407	511.484	6.611	518.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	628	0	0	0	628	257	885
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	628	0	0	0	628	257	885
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-82.394	-280	-82.674	-414	-83.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-82.394	0	-82.394	-149	-82.543
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-280	-280	-265	-545
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-280	-280	-265	-545
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-51.052	40.840	0	10.212	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	472.387	42.132	0	-82.394	-2.687	429.438	6.454	435.892

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

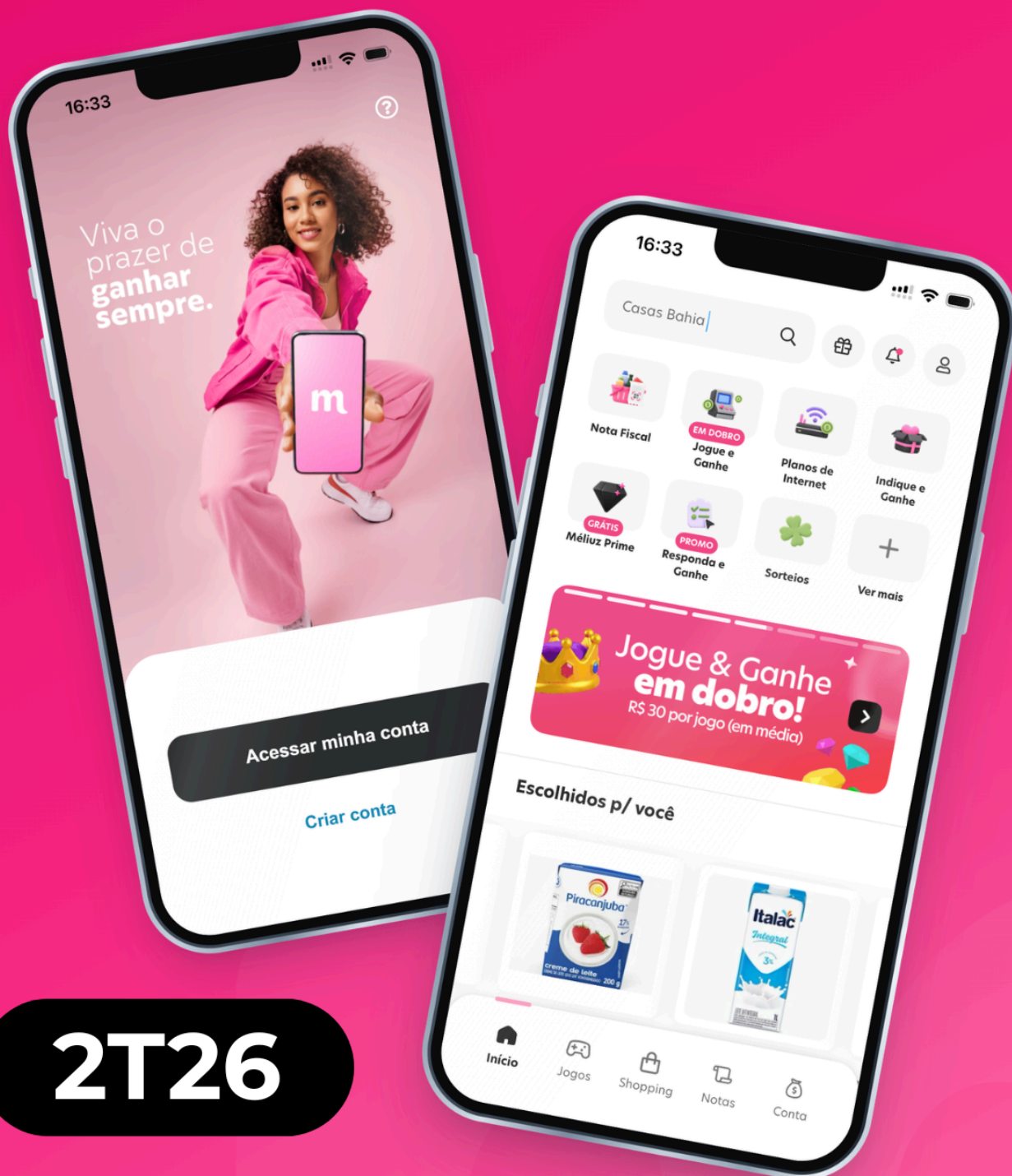
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	356.123	-1.622	0	-9.591	-2.445	342.465	7.005	349.470
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	356.123	-1.622	0	-9.591	-2.445	342.465	7.005	349.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	167.022	1.705	0	0	0	168.727	0	168.727
5.04.01	Aumentos de Capital	180.078	0	0	0	0	180.078	0	180.078
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-13.056	0	0	0	0	-13.056	0	-13.056
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.705	0	0	0	1.705	0	1.705
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.695	14	17.709	-166	17.543
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.695	0	17.695	-124	17.571
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14	14	-42	-28
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	14	14	9	23
5.05.02.06	Adição de participação de minoritário	0	0	0	0	0	0	-51	-51
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.145	83	0	8.104	-2.431	528.901	6.839	535.740

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	261.340	230.450
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	259.063	219.710
7.01.02	Outras Receitas	2.749	10.147
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	1.693
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-472	-1.100
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-271.224	-154.799
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-115.460	-105.405
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.098	-33.553
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-108.680	0
7.02.04	Outros	-13.986	-15.841
7.02.04.01	Infraestrutura	-8.675	-10.478
7.02.04.02	Outros	-5.311	-5.363
7.03	Valor Adicionado Bruto	-9.884	75.651
7.04	Retenções	-8.787	-8.386
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.787	-8.386
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-18.671	67.265
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.964	10.505
7.06.02	Receitas Financeiras	5.964	10.505
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-12.707	77.770
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-12.707	77.770
7.08.01	Pessoal	33.293	33.160
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.199	20.263
7.08.01.02	Benefícios	11.426	11.164
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.668	1.733
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.715	24.980
7.08.02.01	Federais	27.760	20.787
7.08.02.02	Estaduais	2	3
7.08.02.03	Municipais	4.953	4.190
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.828	2.059
7.08.03.01	Juros	2.740	1.553
7.08.03.02	Aluguéis	159	135
7.08.03.03	Outras	929	371
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-82.543	17.571
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-82.394	17.695
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-149	-124

Comentário do Desempenho

méliuz**2T26**

Release de Resultados

Comentário do Desempenho **Conteúdo**

Novo Programa de Recompra de Ações e Evolução da Estratégia de Tesouraria	3
Mensagem do CEO	5
Destaques Resultados	8
Business Operacional	9
Bitcoin Treasury Strategy	22
Demonstrações Financeiras	25
Contatos	30

**Webcast de resultado****06 de agosto de 2026 às 11:00**

(Horário de Brasília)

com tradução simultânea para o inglês*

Link do Webcast: [Clique aqui](#)**Link do Webcast no Youtube:** [Clique aqui](#)

*Selecione o idioma de sua preferência clicando no botão "**Interpretação**", localizado na parte inferior da janela do aplicativo Zoom.

Comentário do Desempenho

Novo Programa de Recompra de Ações e Evolução da Estratégia de Tesouraria

Em outubro de 2025, a Companhia aprovou seu primeiro programa de recompra de ações, com base no entendimento da Administração de que suas ações eram negociadas abaixo de seu valor intrínseco, não refletindo suas perspectivas de crescimento e seu potencial de criação de valor para os acionistas. Apenas nove meses após seu lançamento, o programa foi concluído com a aquisição de 9.131.725 ações, totalizando aproximadamente R\$ 37,2 milhões. O cancelamento implicou em uma redução de 8,1% do número de ações em circulação da Companhia. Com isso, cabe destacar que: (i) houve um ganho de representatividade de 8,46% para os acionistas que permaneceram na base desde do início do programa de recompra de ações, com a aprovação do cancelamento das ações, (ii) consequentemente a Companhia gerou um *Bitcoin Yield* para os seus acionistas de 8,46% (ou 11,43% anualizado) apenas com o programa de recompra de ações; (iii) a totalidade das recompras foi financiada¹ pela geração de caixa operacional da Companhia.

Em linha com a estratégia adotada em outubro de 2025, a Administração da Companhia permanece com o entendimento de que, neste momento, a melhor alternativa de alocação de capital e geração de valor para os acionistas segue sendo a recompra das próprias ações da empresa. Essa avaliação considera: (i) o forte desempenho operacional divulgado de forma consistente nos últimos resultados trimestrais - EBITDA ajustado de R\$ 109,6 milhões nos últimos doze meses findos no segundo trimestre de 2026 (crescimento de 74% em relação aos últimos doze meses findos no segundo trimestre de 2025); (ii) sólida posição financeira² de aproximadamente R\$ 258,8 milhões em ativos líquidos, composto por moeda fiduciária e Bitcoin; (iii) a inexistência de endividamento; e (iv) o valor de mercado atual da Companhia, a qual a Companhia acredita que o valor das ações não reflete adequadamente os fundamentos e o potencial de geração de valor da Companhia.

Nesse sentido, o Conselho de Administração autorizou a abertura de um novo programa de recompra de ações, de até 8.105.834 ações, que representam 10% do *free float* atual da Companhia.

Em paralelo ao novo programa de recompra de ações, a Companhia anunciou a ampliação de sua estratégia de tesouraria em Bitcoin, reforçando sua política de alocação eficiente de capital com foco na maximização da geração de valor para os acionistas. Com isso, a Companhia passou a contar com maior flexibilidade para administrar sua posição de caixa líquida e capturar oportunidades de mercado, mantendo inalterado seu objetivo estratégico de longo prazo: elevar a exposição ao Bitcoin por ação.

¹ O programa de recompra via derivativos foi financiado pela geração de caixa operacional da Companhia.

² Saldo de caixa e disponibilidades em 30 de junho de 2026 e valor da carteira de Bitcoin em 4 de agosto de 2026.

Comentário do Desempenho

Nesse contexto, a Companhia poderá avaliar de forma integrada suas disponibilidades em moeda fiduciária, seus ativos em Bitcoin e instrumentos financeiros relacionados, podendo utilizar sua posição de liquidez para apoiar programas de recompra de ações, otimizar sua estrutura de capital ou ampliar sua exposição econômica ao Bitcoin em condições consideradas atrativas pela Administração.

A Companhia poderá ainda utilizar instrumentos derivativos referenciados em Bitcoin, incluindo compra de opções de compra (call options), venda de opções de compra cobertas (covered calls) e venda de opções de venda garantidas por caixa (cash-secured puts), com o objetivo de otimizar sua exposição econômica ao ativo a médio e longo prazo. Tais operações, se concretizadas, serão conduzidas de forma conservadora, sem alavancagem, observando critérios de gestão de risco, limites de exposição e os processos de governança aplicáveis da Companhia.

A Administração entende que essa evolução representa um aprimoramento da gestão de sua tesouraria, permitindo maior disciplina e flexibilidade na alocação de capital, com foco na geração de valor aos acionistas, crescimento da exposição ao Bitcoin por ação e no fortalecimento dos fundamentos da Companhia no longo prazo.

Comentário do Desempenho

Mensagem do CEO

**R\$ 110M de EBITDA LTM³ (+74% vs. LTM2T25!); R\$ 21,3M de geração de caixa no 2T26
8,46% de *Bitcoin Yield* e Abertura de Novo Programa de Recompra**

Em outubro de 2025, anunciamos nosso primeiro programa de recompra de ações com uma convicção simples: o entendimento de que nossas ações estavam sendo negociadas abaixo de seu valor justo e não refletiam as perspectivas de crescimento da Companhia. O programa está concluído: recomparamos 9,1 milhões de ações, totalizando R\$ 37,2 milhões — 100% financiados⁴ pela geração de caixa da operação, sem emissão e sem dívida.

Na nossa visão, a assimetria era evidente. O fato relevante da abertura do programa de recompra, divulgado em 8 de outubro de 2025, mencionou que, na ocasião, o mercado avaliava o nosso negócio operacional — descontados os ativos líquidos — em aproximadamente R\$ 10 milhões. Desde então, esse mesmo negócio gerou R\$ 45,3 milhões de caixa operacional: mais de 4 vezes o valor que o mercado atribuía à operação inteira naquele momento.

Hoje, anunciamos o cancelamento dessas ações. O resultado para o acionista é direto: 8,46% de aumento de representatividade para os acionistas que permaneceram na base desde o início do programa de recompra, e consequentemente um *Bitcoin Yield* de 8,46% no período (11,43% anualizado).

Permanecemos com o entendimento de que, neste momento, a melhor alternativa de alocação de capital e geração de valor para os acionistas segue sendo a recompra das próprias ações da empresa. Descontado o caixa disponível, as ações em tesouraria antes do cancelamento e a carteira de Bitcoin, a operação do Méliuz é avaliada hoje a um *Enterprise Value*⁵ de R\$ 197,5 milhões — 1,8x do EBITDA ajustado — mesmo com um crescimento de EBITDA de 74% no mesmo período.

Com o objetivo de seguir desbloqueando valor, aprovamos um novo programa de recompra, de até 8,1 milhões de ações - 10% do *free float* atual. Para sustentá-lo, evoluímos a política de caixa para uma gestão integrada dos nossos recursos: caixa, Bitcoin e derivativos passam a ser administrados como um único conjunto de ativos líquidos, capaz de financiar recompras ou ampliar nossa exposição ao Bitcoin — sempre sem alavancagem, e sem abrir mão de capturar a valorização do Bitcoin, inclusive via

³ EBITDA ajustado, ou seja, desconsiderando apenas o *impairment* de Bitcoin.

⁴ O programa de recompra via derivativos foi financiado pela geração de caixa operacional da Companhia.

⁵ Data base 4 de agosto de 2026.

Comentário do Desempenho

derivativos. A estratégia de longo prazo não muda: o objetivo segue sendo maximizar o Bitcoin por ação; o que ganhamos é flexibilidade para capturar assimetrias como a atual.

O *business* segue crescendo e cada vez mais rentável

O que também não muda é a força da geração de caixa da operação para seguir financiando o programa de recompra⁶. Somente no 2T26, geramos R\$ 21,3M de caixa! Os resultados do segundo trimestre reforçam o momento operacional excelente do negócio.

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 115,7 milhões no 2T26, com crescimento de 18% sobre o 2T25. Mais uma vez, o crescimento foi sustentado pelo Shopping Brasil, nosso *core business*, que entregou R\$ 92,6 milhões, alta de 32%. Na visão dos últimos 12 meses, atingimos R\$ 495,9 milhões de receita (+26%), nos aproximando da marca de meio bilhão de reais.

A rentabilidade acompanhou. O EBITDA ajustado foi de R\$ 17,3 milhões no trimestre (+38% vs. 2T25) e de R\$ 109,6 milhões nos últimos 12 meses (+74%), com margem EBITDA ajustada LTM recorde de 22,1% — 6,1 p.p. acima de um ano atrás. Crescemos, expandimos a margem e geramos caixa, tudo ao mesmo tempo.

Por trás desses números está a capacidade do Méliuz de crescer a base simultaneamente à criação de novos negócios para rentabilizá-la. No 2T, nossa base de usuários atingiu 54,1 milhões de contas - 25% maior no 2T25 - e o número de novos compradores do *e-commerce* cresceu 19% na comparação vs. 2T25. Ao mesmo tempo, o ARPU cresceu 37% no *e-commerce* e 78% no *beyond e-commerce* nos últimos 12 meses.

Parte relevante dessa equação vem do *beyond e-commerce*, que cresceu 114% versus o 2T25 e já representa 21% da receita do Shopping Brasil — era 13% há um ano. São produtos de alta frequência que potencializam o *Lifetime Value* do usuário do *e-commerce*: o usuário que manda a notinha do mercado, responde uma pesquisa, participa de nossos sorteios ou joga um jogo, é o mesmo que compra o eletrônico, a roupa ou a viagem no nosso *e-commerce*. Quando conectamos os dois mundos, o resultado é um usuário mais ativo, mais retido e mais rentável.

E a Inteligência Artificial, que já era ferramenta para eficiência (nossa receita por funcionário cresceu 41% em 12 meses!), está se tornando também o motor desse crescimento.

⁶ Financiar o programa de recompra via derivativos, conforme explicado no Fato Relevante divulgado em 5 de agosto de 2026.

Comentário do Desempenho

Nossa velocidade de desenvolvimento segue crescendo: o número de PRs por desenvolvedor dobrou ano contra ano, e cresceu 32% tri contra tri. No 2T26, começamos o *rollout* do *Cockpit do Méliuz* — nossa esteira proprietária de desenvolvimento com IA. Ele transforma uma demanda em código pronto: implementa, escreve os testes e passa por revisões adversariais antes de entregar. Na prática, o cockpit permite que nosso time não escreva mais a primeira versão do código, acelerando de forma exponencial nosso desenvolvimento de produtos.

Além dessa, lançamos diversas outras soluções baseadas em IA e que impactam todo o ciclo da jornada do cliente: desde a aquisição de usuários e o teste de criativos automatizados por IA, até o atendimento do cliente e a identificação de *bugs*.

E um dos maiores impactos segue sendo a ultra-personalização: nossa capacidade de ofertar o produto certo para o usuário certo. O *cross-sell* entre usuários das linhas do *beyond e-commerce* e do *e-commerce* praticamente dobrou nos três meses entre o 1T26 e o 2T26.

Seguimos atingindo nossos objetivos traçados para o ano: crescer o Shopping, diversificar a receita, expandir a margem e converter tudo isso em caixa — e o caixa em valor para o acionista.

Queremos ser o maior, melhor e mais inteligente programa de *loyalty* do Brasil. Continua sendo só o começo!

Gabriel Loures
CEO – Méliuz

Comentário do Desempenho

Destaques Resultados

	2T26	2T25 ⁷	(Var. %)	1T26	(Var. %)	1S26	1S25	(Var. %)	2T26 LTM	2T25 LTM	(Var. %)
Desempenho Financeiro (R\$ milhões)											
Receita líquida consolidada	115,7	97,8	18%	118,2	-2%	233,9	198,2	18%	495,9	393,2	26%
Shopping Brasil (Méliuz)	92,6	70,4	32%	93,3	-1%	185,9	141,6	31%	393,4	273,7	44%
Serviços financeiros (Méliuz)	8,2	9,6	-15%	10,5	-22%	18,7	21,6	-13%	40,1	53,7	-25%
Shopping internacional (Picodi)	2,8	6,0	-54%	3,0	-8%	5,9	12,3	-52%	14,6	23,7	-38%
Outras Companhias	12,0	11,8	2%	11,4	6%	23,4	22,8	3%	47,8	42,1	14%
EBITDA ajustado consolidado	17,3	12,6	38%	30,1	-42%	47,5	29,9	59%	109,6	63,1	74%
Impacto Bitcoin	-32,1	2,0	-1726%	-76,4	58%	-108,6	-	-	-165,7	0,0	-
Outros itens extraordinários	-	-2,9	-100%	-	-	-	-2,9	-100%	4,3	11,7	-63%
EBITDA consolidado	-14,8	11,6	-228%	-46,3	68%	-61,1	27,0	-327%	-51,8	74,8	-169%
Lucro/Prejuízo ajustado consolidado	9,7	8,5	14%	16,3	-41%	26,0	20,5	27%	60,1	36,3	66%
Impacto Bitcoin	-32,1	2,0	-1726%	-76,4	58%	-108,6	-	-	-165,7	-	-
Outros itens extraordinários	-	-2,9	-100%	-	-	-	-2,9	-100%	4,3	11,7	-63%
Lucro/Prejuízo consolidado	-22,4	7,6	-396%	-60,1	63%	-82,5	17,6	-570%	-101,3	47,9	-311%
Caixa, equiv. caixa & TVM consolidado	112,6	71,5	58%	91,4	23%	112,6	71,5	-33%	112,6	71,5	-54%
Caixa e equiv. caixa disponível	75,5	71,5	6%	66,5	13%	75,5	71,5	6%	75,5	71,5	6%
Recompra de ações (TVM)	37,2	-	-	24,8	50%	37,2	-	-	37,2	-	-
Posição Bitcoin acumulado (#)	฿ 604,7	฿ 595,7	2%	฿ 604,7	-	฿ 604,7	฿ 595,7	2%	฿ 604,7	฿ 595,7	2%
Valor da carteira de Bitcoin em Reais ⁸	183,3	348,6	-47%	215,4	-15%	183,3	348,6	-47%	183,3	348,6	-47%

Desempenho operacional

Contas totais Méliuz (# milhões)	54,1	43,1	26%	52,0	4%	54,1	43,1	26%	54,1	43,1	26%
Net take rate (Méliuz)	2,0%	2,3%	-0,2 p.p	2,4%	-0,4 p.p	2,2%	2,4%	-0,2 p.p	2,2%	2,2%	0,0 p.p
Take rate (Méliuz)	6,5%	7,1%	-0,7 p.p	8,2%	-1,7 p.p	7,4%	7,8%	-0,4 p.p	7,4%	7,1%	0,3 p.p
GMV Shopping Brasil (R\$ milhões)	1.273,0	1.277,7	0%	1.382,8	-8%	2.655,8	2.642,9	0%	5.572,6	5.282,1	5%

⁷ Os números do 2T25 foram ajustados entre linhas, sem impacto no resultado total (apenas no EBITDA), conforme orientações do Ofício CVM nº 1/2026 aplicáveis a arranjos de computação em nuvem, tal ajuste reflete nos números acumulados na tabela.
⁸ Valor da carteira: multiplicação da quantidade de Bitcoin acumulada pelo preço de fechamento do Bitcoin em dólares (US\$) e pela cotação do dólar na data de fechamento de cada respectivo trimestre.

Comentário do Desempenho

Business Operacional

Receita líquida

A receita líquida consolidada do 2T26 fechou em R\$ 115,7 milhões, o maior valor já registrado para um segundo trimestre - alta de 18% frente aos R\$ 97,8 milhões do 2T25. Em relação ao 1T26, houve uma retração pontual de 2%, explicada pela sazonalidade usual entre os trimestres.

No acumulado do primeiro semestre, a receita líquida consolidada somou R\$ 233,9 milhões, novo recorde para o período, 18% acima dos R\$ 198,2 milhões do 1S25. O crescimento foi impulsionado pelo Shopping Brasil, que avançou 31% no período, puxado pela combinação entre o crescimento da base de usuários (+26% no 1S26 vs 1S25), a aceleração do e-commerce (+14%) e a expansão do *beyond e-commerce*, que mais que dobrou de tamanho na comparação anual (+193%) e já responde por cerca de 21% da receita do Shopping Brasil.

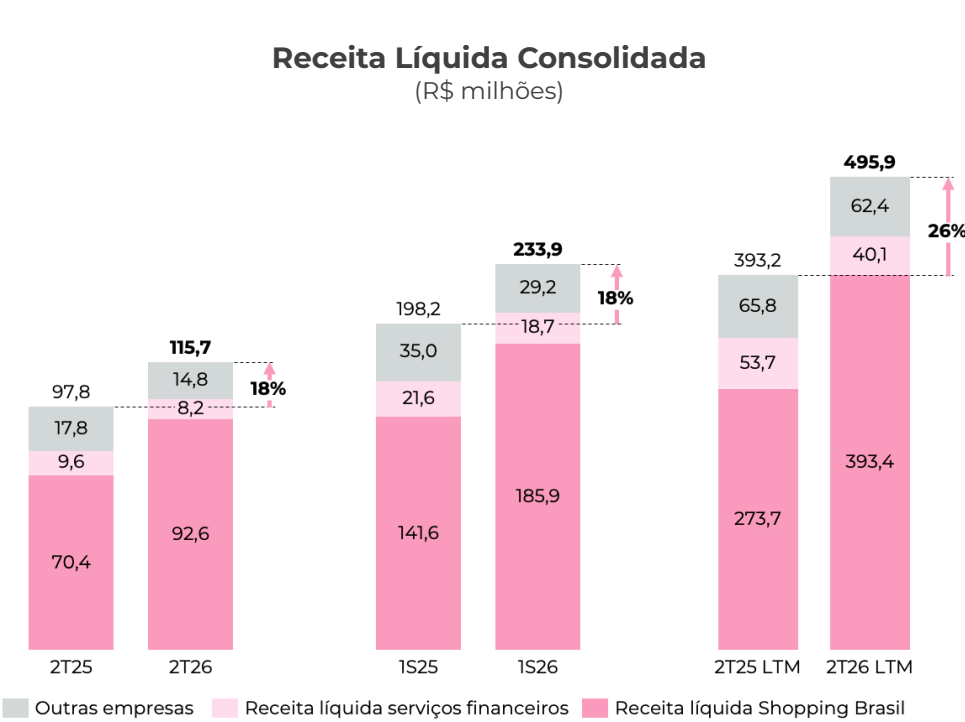
Já nos últimos doze meses encerrados no 2T26, a Companhia registrou uma receita de R\$ 495,9 milhões, também um recorde, 26% acima do LTM2T25 (R\$ 393,2 milhões).

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var (%)	1T26	Var (%)	1S26	1S25	Var (%)	2T26LTM	2T25LTM	Var (%)
Shopping Brasil	92,6	70,4	32%	93,3	-1%	185,9	141,6	31%	393,4	273,7	44%
E-commerce	73,0	61,2	19%	72,6	1%	145,6	127,8	14%	308,2	244,4	26%
Beyond E-commerce	19,6	9,2	114%	20,7	-5%	40,4	13,8	193%	85,1	29,4	190%
Serviços financeiros	8,2	9,6	-15%	10,5	-22%	18,7	21,6	-13%	40,1	53,7	-25%
Shopping internacional	2,8	6,0	-54%	3,0	-8%	5,9	12,3	-52%	14,6	23,7	-38%
Outros	12,0	11,8	2%	11,4	6%	23,4	22,8	3%	47,8	42,1	14%
Receita líquida total	115,7	97,8	18%	118,2	-2%	233,9	198,2	18%	495,9	393,2	26%

O principal vetor de crescimento em todos os períodos analisados é o Shopping Brasil, nosso *core business*, que passou a responder por 80% da receita total do trimestre - 8 p.p. a mais do que no 2T25. Esse ganho de representatividade não vem apenas do e-commerce mas reflete também o avanço de novas alavancas de monetização dentro do próprio segmento, o *beyond e-commerce*⁹. A vertical é fruto de um processo contínuo de inovação e evolução do modelo de negócio da companhia - no capítulo abaixo, *Shopping Brasil*, detalharemos sobre.

⁹ Beyond e-commerce: Méliuz Nota Fiscal, Méliuz Prime, Méliuz Ads, Gift Carga & Recarga, Joy, entre outros.

Comentário do Desempenho

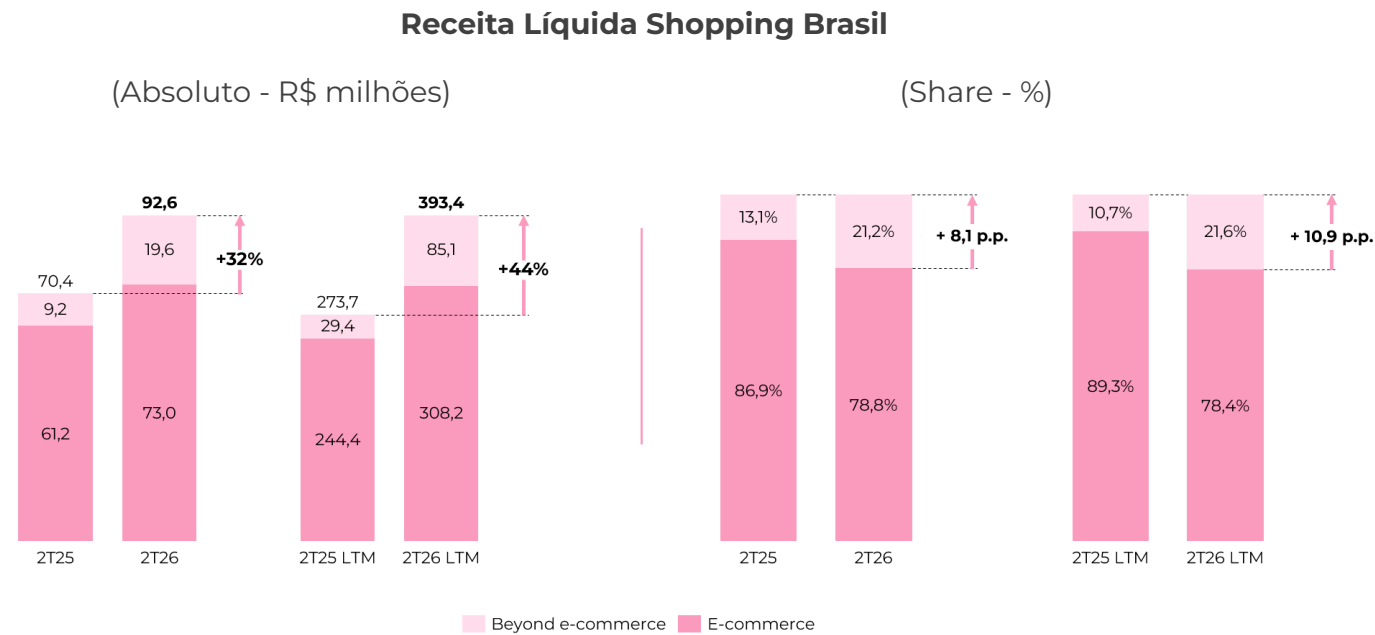


Comentário do Desempenho

Shopping Brasil

Destaque financeiro

O Shopping Brasil encerrou o 2T26 com R\$ 92,6 milhões de receita líquida, o melhor segundo trimestre da história da Companhia - crescimento de 32% sobre os R\$ 70,4 milhões do 2T25.



O *e-commerce* atingiu uma receita líquida de R\$ 73,0 milhões no 2T26, um crescimento de 19% se comparado aos R\$ 61,2 milhões reportados no 2T25. Esse crescimento é fruto dos constantes esforços da companhia para crescimento e rentabilização da base, sendo também explicado pelo(a): (i) melhoria do ciclo financeiro com parceiros, com faturamento da receita em prazos mais curtos e (ii) efeito pontual no calendário de campanhas entre os períodos analisados.

Nos LTM2T26 a receita líquida de *e-commerce* foi R\$ 308,2 milhões, um crescimento de 26% se comparado aos R\$ 244,4 milhões do LTM2T25 explicado, principalmente, pela(o): (i); melhora do GMV (+5%); (ii) pela melhora no *take rate* no período (+0,3 p.p.); (iii) melhora no ciclo financeiro mencionada acima; e (iv) aumento do mix de parceiros da companhia

Em paralelo, seguimos acelerando as novas verticais dentro do Shopping Brasil: o *beyond e-commerce* mais que dobrou de tamanho na comparação anual (+114%) e já representa cerca de 21% da receita do Shopping Brasil, ante 13% no 2T25.

Nosso objetivo é seguirmos monetizando além do *e-commerce* tradicional, explorando nossa base de usuários e o relacionamento com parceiros para abrir novas frentes de

Comentário do Desempenho

receita. Esse resultado passa por quatro principais alavancas: (i) crescimento contínuo da base de usuários; (ii) lançamento de novos produtos e verticais dentro do ecossistema de beyond e-commerce; (iii) ampliação da base de parceiros do Méliuz For Brands e (iv) iniciativas de *cross-sell* entre os produtos do ecossistema com ultra-segmentação e personalização de ofertas.

As alavancas acima passam pelo uso cada vez mais direcionado da Inteligência Artificial para gerar resultados efetivamente reais. Como exemplo, o cross sell entre o offline e o online cresceu impressionantes 87% em apenas 3 meses (1T26 vs 2T26). Esses avanços só foram possíveis porque a Inteligência Artificial no Méliuz não é apenas uma ferramenta de eficiência operacional, mas sim um novo motor de crescimento, permitindo decisões mais precisas, experiências mais personalizadas e maior captura de valor em toda a jornada do cliente. À medida que ampliamos sua aplicação em nossas operações, reforçamos nossa convicção de que a IA seguirá como um importante vetor de crescimento sustentável e de geração de valor para a Companhia.

Destaque operacional

Finalizamos o 2T26 com 54,1 milhões de contas cadastradas, um crescimento de 26% em relação ao 2T25, o que representa a adição de 11 milhões de novos usuários em um ano.

O padrão de sempre se confirma: à medida que amadurecem, as safras de usuários compram com mais frequência e ampliam sua contribuição não apenas em GMV, mas também nas demais frentes de monetização que vêm ganhando espaço dentro da Companhia.

No 2T26, atingimos R\$ 1,27 bilhão de GMV no Shopping Brasil, praticamente em linha com os R\$ 1,28 bilhão reportados no 2T25.

Na comparação semestral (1S26 vs 1S25), o *take rate* apresentou uma pequena queda de 0,4 p.p., enquanto que no LTM2T26 vs LTM2T25 o *take rate* médio teve um crescimento de 0,3 p.p., ficando em 7,4%.

Nessa mesma linha, o *net take rate* apresentou uma pequena queda de 0,2 p.p. no 1S26 vs 1S25. Na comparação LTM2T26 vs LTM2T25, o *net take rate* permaneceu estável em 2,2%.

Comentário do Desempenho

Serviços financeiros

Destaque financeiro

A receita líquida de Serviços Financeiros somou R\$ 8,2 milhões no 2T26, ante R\$ 9,6 milhões no 2T25. Destacamos que a Companhia segue no período de aviso prévio da parceria com o banco BV, válido até junho de 2027, durante o qual o acordo permanece integralmente válido e em execução.

Destaque operacional

Atingimos no 2T26 um total de 5,9 milhões de contas digitais abertas acumuladas em parceria com o banco BV, um crescimento de 30% em relação às 4,5 milhões de contas abertas até o final do 2T25.

Até o final do 2T26, tínhamos emitido um acumulado de 301,8 mil cartões de crédito em parceria com o banco BV, um crescimento de 15% em relação ao final do 2T25. Em termos de TPV, atingimos R\$ 220,3 milhões no 2T26, contra 301,5 milhões no 2T25.

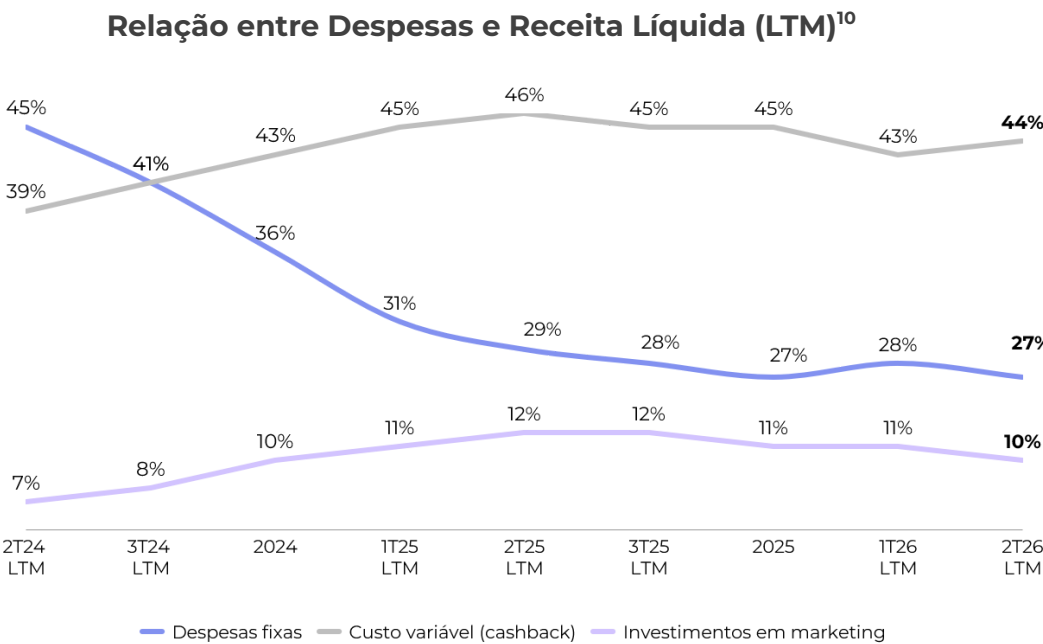
Comentário do Desempenho

Custos e despesas

Os custos e despesas consolidados ajustados (excluindo apenas o impacto Bitcoin) somaram R\$ 102,6 milhões no 2T26 ante R\$ 89,5 milhões no 2T25 e R\$ 92,6 milhões no 1T26.

A disciplina em custos e despesas segue sendo um pilar da nossa operação, como já reforçamos em relatórios anteriores. Por isso, acompanhamos de perto três frentes: despesas fixas, custo variável (*cashback*) e investimentos em *marketing*. As duas últimas guardam relação direta com a receita e crescem naturalmente com a melhora da operação. Seguimos rigorosos nos investimentos em *marketing*, sempre avaliando *payback* e *ROI* de cada campanha, e garantindo níveis de *cashbacks* otimizados para eficiência operacional, sem perda de retenção de usuários.

As despesas fixas seguem em um patamar saudável de 27% da receita líquida na visão dos últimos doze meses. Em paralelo, o forte crescimento da receita não exigiu crescimento desproporcional de investimentos: mantivemos os investimentos em *marketing* em um patamar de 10% da receita líquida no LTM2T26, e o custo com *cashback* ficou em 44% da receita líquida no mesmo período - ambos dentro do padrão histórico.



No 2T26, registramos um impacto negativo de R\$ 32,1 milhões relacionado ao *impairment* do Bitcoin. Esse efeito não impacta o caixa da Companhia e reflete a diferença entre o preço médio de aquisição da quantidade de Bitcoin detida pela Companhia e seu valor de

¹⁰ Despesa fixa é a despesa total consolidada excluindo itens extraordinários, impacto Bitcoin, custo de cashback e investimento em marketing.

Comentário do Desempenho

mercado em 30 de junho de 2026. Vale ressaltar que esse valor pode ser revertido parcial ou integralmente em trimestres futuros caso o preço do Bitcoin se recupere, respeitando o limite do custo de aquisição. Apenas a título ilustrativo, caso o preço do Bitcoin observado em 4 de agosto de 2026 (próximo a US\$ 64.025) se mantivesse até o encerramento do terceiro trimestre, o efeito estimado seria uma reversão de aproximadamente R\$ 14,3 milhões deste impairment — valor meramente ilustrativo baseado em preço de mercado do ativo, que não constitui estimativa, projeção ou guidance da Companhia e está sujeito a variação até a data de eventual apuração.

Custos e despesas operacionais (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var (%)	1T26	Var (%)	1S26	1S25	Var (%)
Custo variável	59,2	47,2	25%	45,6	30%	104,8	95,5	10%
Cashback	59,2	47,2	25%	45,6	30%	104,8	95,5	10%
Shopping Brasil	53,7	43,9	22%	40,9	31%	94,6	89,4	6%
Outros	5,5	3,3	66%	4,7	18%	10,2	6,1	68%
Despesas fixas	31,5	28,4	11%	36,3	-13%	67,8	55,6	22%
Pessoal	18,4	20,3	-10%	19,9	-8%	38,2	37,2	3%
Softwares	3,4	3,3	3%	3,7	-6%	7,1	6,6	9%
Serviços de terceiros	3,5	3,3	4%	5,8	-40%	9,3	6,7	39%
Outras despesas/receitas	6,3	1,4	351%	7,0	-11%	13,2	5,1	156%
Investimentos em marketing	11,8	13,9	-15%	10,8	10%	22,6	25,6	-12%
Publicidade e propaganda	11,8	13,9	-15%	10,8	10%	22,6	25,6	-12%
Custos e despesas operacionais ajustadas	102,6	89,5	15%	92,6	11%	195,2	176,7	10%
% receita líquida	88,7%	91,5%	-2,8 p.p	78,3%	10,3 p.p	83,4%	89,1%	-5,7 p.p
(+) Itens extraordinários	-	2,9	-	-	-	-	2,9	-100%
Software	-	2,3	-	-	-	-	2,3	-
Outras despesas/receitas	-	0,7	-	-	-	-	0,7	-
(+) Impacto Bitcoin	32,2	-2,0	1729%	76,4	-58%	108,6	-	-
Custos e despesas operacionais	134,7	90,5	49%	169,1	-20%	303,8	179,6	69%

Despesas fixas

Como já mencionado, a relação entre despesas fixas e receita líquida seguiu em patamar saudável no trimestre, em linha com a média histórica de 44% apresentada no gráfico.

Na linha de despesas com Pessoal, apresentamos uma redução de 10% em relação ao 2T25 e de 8% em relação ao 1T26, explicada principalmente por um quadro de colaboradores menor no grupo CASH3 e por uma redução nos encargos sobre plano de ações, cujo valor é atrelado à cotação da ação da Companhia.

Na linha de Serviços de Terceiros, apresentamos um aumento de 4% em relação ao 2T25 e uma redução de 40% em relação ao 1T26. Essa redução é explicada pela menor despesa com assessores jurídicos.

Comentário do Desempenho

Na linha de Outras Despesas/Receitas, apresentamos uma despesa de R\$ 6,3 milhões, um aumento de 351% se comparado ao 2T25, explicado pelas mudanças na classificação contábil entre linhas - sem impacto no resultado líquido da Companhia e explicado nos relatórios anteriores. Em suma, no 2T25, as receitas associadas a alguns novos produtos foram contabilizadas em Outras Despesas/Receitas devido a sua baixa representatividade no período. Desde o 3T25, a receita desses produtos está sendo contabilizada diretamente na Receita de Beyond E-commerce. Já no comparativo com o 1T26 apresentamos uma queda de 11%.

Investimentos em marketing

No 2T26 o investimento em *marketing* foi de R\$ 11,8 milhões, 15% menor se comparado aos R\$ 13,9 milhões do 2T25 e 10% superior se comparado ao R\$ 10,8 milhões do 1T26.

Mesmo com o forte crescimento da receita, mantivemos nossos investimentos em *marketing* em patamares saudáveis. Essa manutenção reflete a consistência na estratégia de investimento, com metas claras de *Payback* e *ROI*.

Custo variável (cashback)

No 2T26, o custo com *cashback* foi de R\$ 59,2 milhões, 25% superior ao 2T25 e 30% ao 1T26. Esse crescimento reflete o crescimento do próprio *business* de shopping, vide crescimento da receita de Shopping Brasil de 32% ano contra ano.

Apesar do aumento em termos absolutos, a representatividade do custo variável (*cashback*) segue em linha com o histórico do período analisado, representando 44%.

Operação de Bitcoin Treasury Company (impacto Bitcoin)

O 2T26 registrou um *impairment* contábil de R\$ 32,1 milhões sobre os ativos em Bitcoin. **Trata-se de um efeito não caixa, gerado pela avaliação a valor de mercado no encerramento do período** (US\$ 58.559 em 30 de junho de 2026), abaixo do preço médio de aquisição do ativo (US\$ 103.322). Como sempre reforçamos, conforme as normas contábeis vigentes¹¹, esse valor pode ser revertido parcial ou integralmente em trimestres futuros caso o preço do Bitcoin se recupere, respeitando o limite do custo de aquisição. Apenas a título ilustrativo, caso o preço do Bitcoin observado em 4 de agosto de 2026 (próximo a US\$ 64.025) se mantivesse até o encerramento do terceiro trimestre, o efeito estimado seria uma reversão de aproximadamente R\$ 14,3 milhões deste *impairment* — valor meramente ilustrativo baseado em preço de mercado do ativo, que não constitui estimativa, projeção ou guidance da Companhia e está sujeito a variação até a data de eventual apuração.

¹¹ Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, eventuais valorizações do ativo em relação ao custo de aquisição não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Comentário do Desempenho

EBITDA consolidado

O EBITDA ajustado consolidado¹² atingiu R\$ 109,6 milhões na visão LTM2T26, novo recorde histórico, crescimento de 74% frente aos R\$ 63,1 milhões do LTM2T25. A margem EBITDA ajustada também bateu recorde, em 22,1%, avanço de 6,1 p.p. frente aos 16,1% do LTM2T25. O resultado foi puxado pela receita do Shopping Brasil.

No 2T26, o EBITDA ajustado consolidado somou R\$ 17,3 milhões, 38% acima dos R\$ 12,6 milhões do 2T25, com margem de 15,0%, um avanço de 2,2 p.p. na comparação anual.

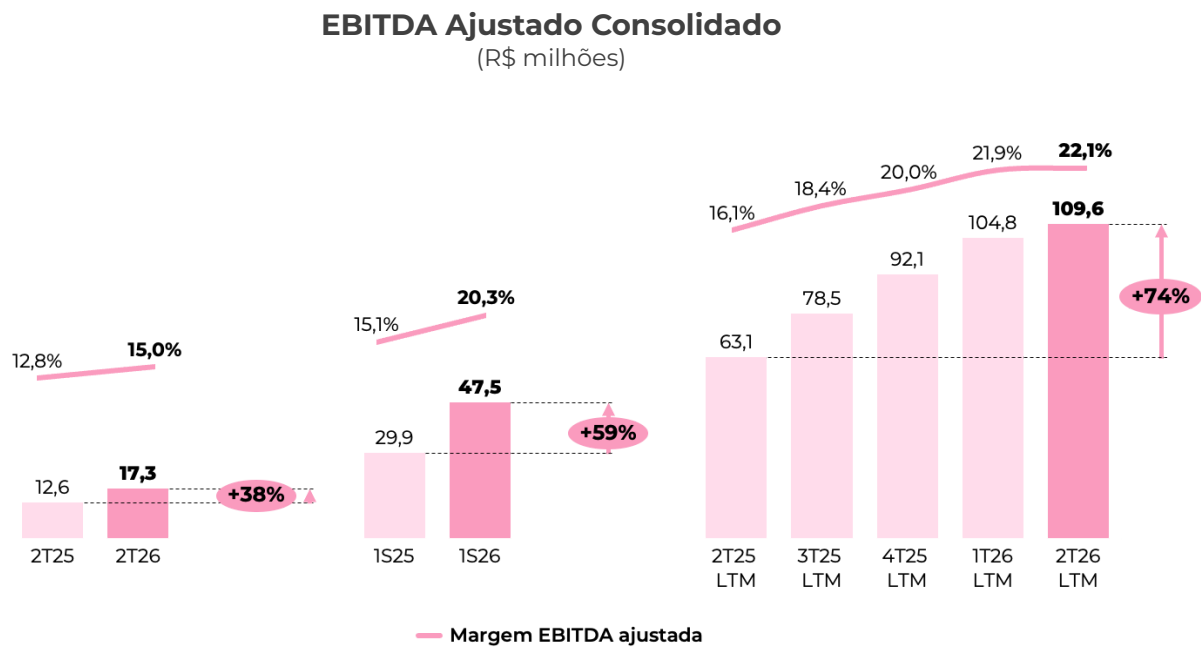
Na visão semestral, o EBITDA ajustado consolidado somou R\$ 47,5 milhões no 1S26, alta de 59% frente ao 1S25 (R\$ 29,9 milhões), com margem evoluindo de 15,1% para 20,3%, um avanço de 5,2 p.p.

É importante frisar que o único ajuste feito no EBITDA do 2T26 corresponde ao *impairment* de curto prazo referente a flutuação do preço do Bitcoin, sem qualquer efeito caixa.

Mais do que crescer em EBITDA absoluto, a Companhia demonstra, trimestre após trimestre, maior capacidade de converter receita em resultado, evidenciando a alavancagem operacional de um modelo que escala sem pressionar proporcionalmente a estrutura de custos. Ao mesmo tempo, seguimos mostrando capacidade de inovar e abrir novas avenidas de monetização, como o beyond e-commerce, ampliando continuamente as fontes de crescimento do negócio.

¹² EBITDA ajustado desconsidera apenas o impairment de Bitcoin.

Comentário do Desempenho

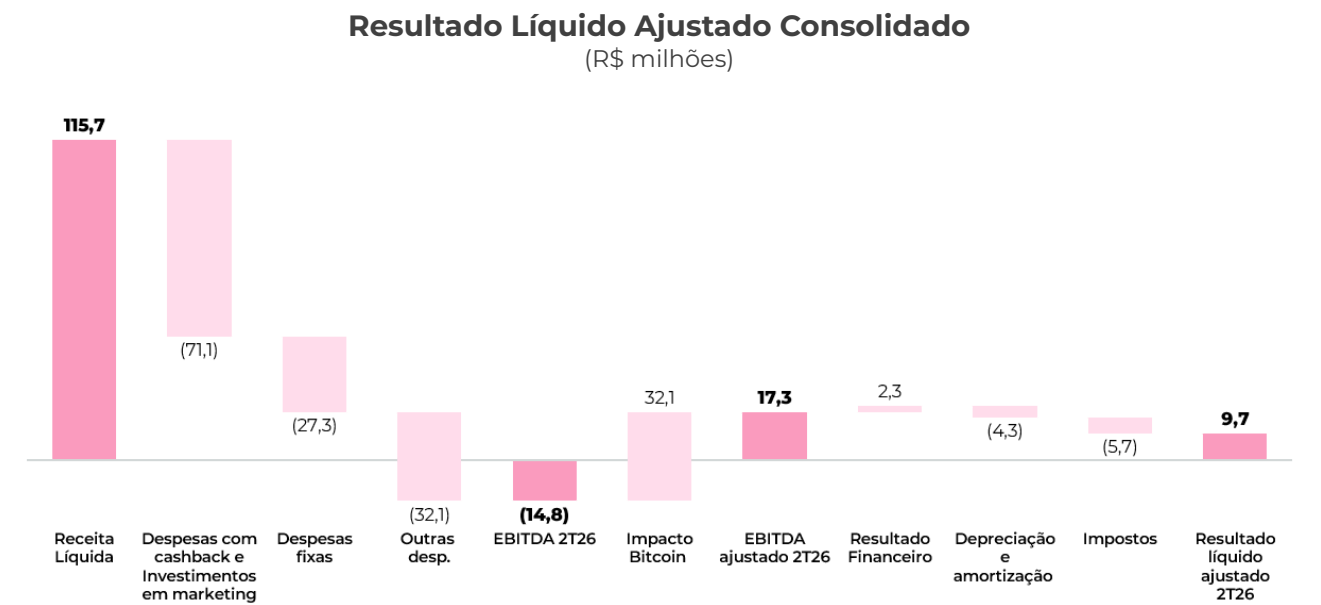


Incluindo o impacto da operação de Bitcoin Treasury Company, o EBITDA consolidado ficou negativo em R\$ 14,8 milhões no 2T26 - ante um resultado positivo de R\$ 11,6 milhões no 2T25 e negativo de R\$ 46,3 milhões no 1T26.

Comentário do Desempenho

Resultado líquido

Somando o resultado financeiro (R\$ 2,3 milhões positivos), a depreciação e amortização (R\$ 4,3 milhões negativos) e os impostos (R\$ 5,7 milhões negativos) ao EBITDA ajustado, fechamos o 2T26 com lucro líquido consolidado ajustado de R\$ 9,7 milhões - 13% acima dos R\$ 8,5 milhões do 2T25.

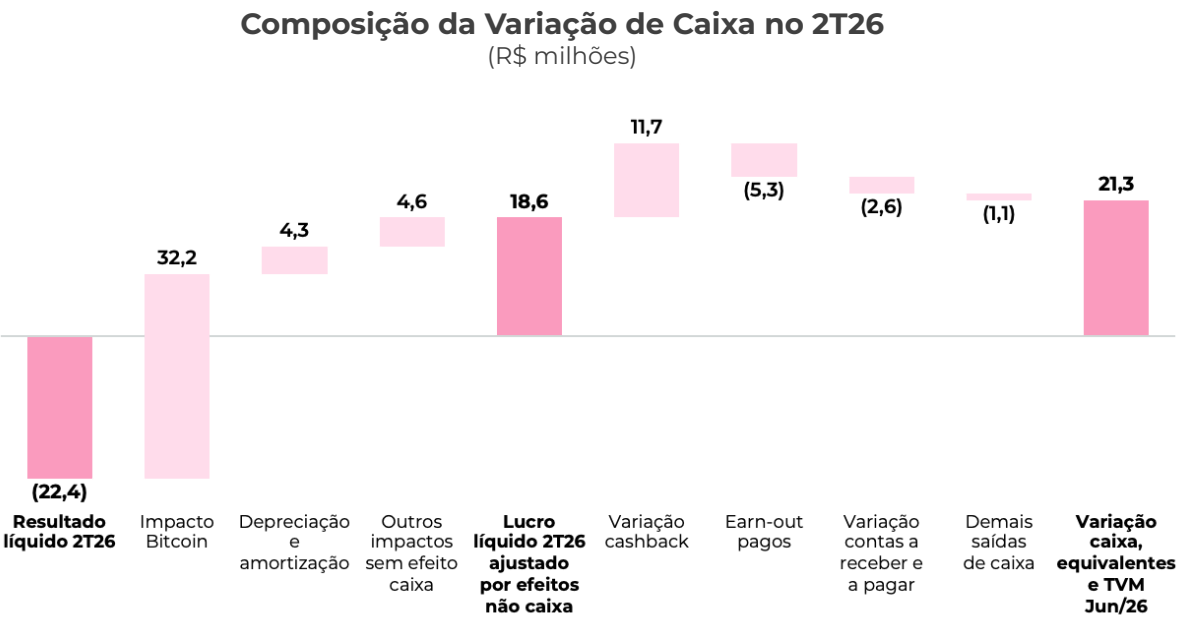


Considerando o impacto contábil do Bitcoin, a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 22,4 milhões no 2T26, contra um lucro de R\$ 7,6 milhões apurado no 2T25.

Comentário do Desempenho

Caixa e equivalentes de caixa, e TVM

Partindo do lucro líquido ajustado do 2T26 (R\$ 18,6 milhões), considerando a variação de *cashback* do período (R\$ 11,7 milhões), o pagamento da parcela retida dos *earn-out* (R\$ 5,3 milhões)¹³, a variação de contas a pagar e a receber (R\$ 2,6 milhões negativos), e as demais saídas de caixa (R\$ 1,1 milhão), chegamos a uma variação positiva de caixa de R\$ 21,3 milhões no período.

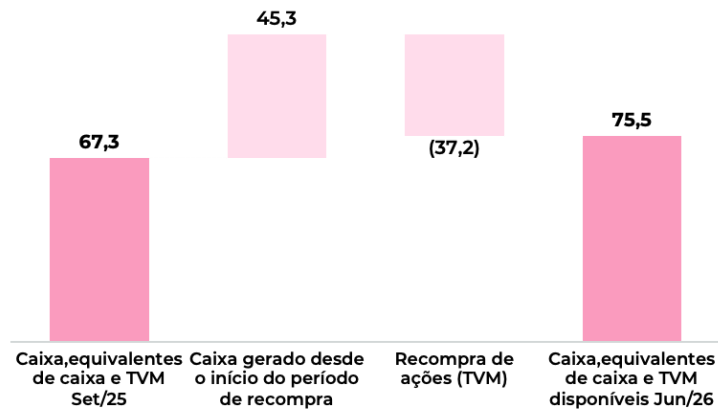


Em apenas nove meses, geramos R\$ 45,3 milhões de caixa operacional - esse período corresponde aproximadamente ao início do programa de recompra de ações, em outubro de 2025, até a sua conclusão, em julho de 2026. Essa geração de caixa foi mais do que suficiente para financiar a totalidade das recompras, que somaram R\$ 37,2 milhões. Mesmo realizando o investimento em recompras de ações, finalizamos o 2T26 com uma disponibilidade em caixa de R\$ 75,5 milhões, R\$ 8,2 milhões superior à disponibilidade em setembro de 2025, antes do início do programa de recompras.

¹³ Refere-se ao pagamento de parcelas retidas dos earn-outs de Promobit e Melhor Plano, previamente contabilizadas no saldo do passivo e contratualmente retidas para cobertura de eventuais passivos relacionados às aquisições.

Comentário do Desempenho

Caixa, equivalentes de caixa e TVM disponíveis
(R\$ milhões)



Destaques Bitcoin Treasury Strategy

	2T26	1T26	2T26 LTM
Posição Bitcoin acumulado (#)	฿ 604,7	฿ 604,7	฿ 604,7
Preço médio de compra acumulado (US\$)	103.321,6	103.321,6	103.321,6
Sats por ação (#)	580,9	565,3	580,9
Bitcoin por mil ações (#)	฿ 0,00581	฿ 0,00565	฿ 0,00581
Bitcoin Gain (#)	฿ 16,7	฿ 14,1	฿ 59,0
Bitcoin Gain (US\$ milhões)	1,0	1,0	3,5
Bitcoin Gain (R\$ milhões)	5,1	5,0	17,9
Bitcoin Yield	2,8%	2,3%	9,9%

Glossário:

Posição Bitcoin acumulado: quantidade total de Bitcoin em custódia pela Companhia.

Preço médio de compra acumulado: valor médio em dólar (US\$) pago pelos Bitcoin adquiridos pela Companhia.

Sats por ação: total de Bitcoin em custódia da Companhia multiplicado por 100 milhões (satoshis por Bitcoin) e dividido pelo número total de ações em circulação da Companhia.

Bitcoin por mil ações: total de Bitcoin em custódia da Companhia multiplicado por mil e dividido pelo número total de ações em circulação da Companhia.

Bitcoin Gain: quantidade de Bitcoin em posse da Companhia no início do período multiplicado pelo Bitcoin Yield do período.

Bitcoin US\$ Gain: multiplicação do BTC Gain pelo preço de mercado do Bitcoin no final do período.

Bitcoin R\$ Gain: multiplicação do Bitcoin US\$ Gain pela cotação do dólar.

Bitcoin Yield: variação percentual entre o total de Bitcoin em posse da Companhia e a quantidade total de ações em circulação durante um determinado período.

Bitcoin Treasury Strategy

Encerramos o 2T26 com 604,7 Bitcoin em custódia, ao mesmo preço médio de aquisição de US\$ 103.322 do trimestre anterior. Como é de conhecimento do mercado, desde outubro de 2025, o caixa gerado pela operação vem sendo direcionado à recompra de ações, dado o entendimento da Administração de que suas ações vêm sendo negociadas abaixo de seu valor intrínseco.

Apenas nove meses após seu lançamento, o programa de recompra de ações foi concluído com a aquisição de 9.131.725 ações, totalizando aproximadamente R\$ 37,2 milhões. Cabe destacar que: (i) a Companhia gerou um *Bitcoin Yield* para os seus acionistas de 8,46% (ou 11,43% anualizado) apenas com o programa de recompra; e (ii) a totalidade das recompras foi financiada pela geração de caixa operacional da Companhia.

Em paralelo à divulgação deste resultado, a Companhia informou ao mercado sobre a abertura de um novo programa de recompra de ações, de até 8.105.834 ações, que representam 10% do *free float* atual da Companhia.

A estratégia por trás do novo programa de recompra de ações é a mesma utilizada do programa de outubro de 2025, ou seja, Administração da Companhia permanece com o entendimento de que, neste momento, a melhor alternativa de alocação de capital e geração de valor para os acionistas segue sendo a recompra das próprias ações da empresa.

Em paralelo ao novo programa de recompra de ações, a Companhia anunciou a ampliação de sua estratégia de tesouraria em Bitcoin, reforçando sua política de alocação eficiente de capital, mantendo inalterado seu objetivo estratégico de longo prazo: elevar a exposição ao Bitcoin por ação.

Nesse contexto, a Companhia poderá avaliar de forma integrada suas disponibilidades em moeda fiduciária, seus ativos em Bitcoin e instrumentos financeiros relacionados, podendo utilizar sua posição de liquidez para apoiar programas de recompra de ações, otimizar sua estrutura de capital ou ampliar sua exposição econômica ao Bitcoin em condições consideradas atrativas pela Administração.

Ao mesmo tempo, a Companhia poderá utilizar instrumentos derivativos referenciados em Bitcoin, incluindo opções de compra (*call options*), opções de compra cobertas (*covered calls*) e opções de venda garantidas por caixa (*cash-secured puts*), com o objetivo de otimizar sua exposição econômica ao ativo a médio e longo prazo.

Dessa forma, a Companhia entende que essa estratégia permitirá conciliar duas importantes frentes de geração de valor: de um lado, a recompra de ações em um momento em que a Administração considera que elas estejam sendo negociadas abaixo de seu valor intrínseco; de outro, a captura do potencial de valorização do Bitcoin no médio e longo prazo pelo uso de derivativos. Essa estratégia busca conciliar uma alocação eficiente de capital com a criação sustentável de valor para os acionistas.

Disclaimer

Conforme as normas contábeis e leis vigentes no Brasil (CPC 04 e leis das S.A.), o Bitcoin para fins de reserva de valor é classificado como um ativo intangível e desta forma não sofre reavaliação positiva. Ou seja, aumentos de valor de mercado não são reconhecidos como lucro, apenas eventuais perdas por *impairment* ou a reversão dele.

Em resumo, caso o valor de mercado do Bitcoin ao final do trimestre esteja abaixo do preço médio de aquisição nos registros contábeis, é necessário reconhecer um *impairment*, ou seja, uma perda contábil não-caixa que ajusta o valor do ativo ao seu valor realizável naquele momento. Por outro lado, caso o preço de mercado se recupere em trimestres seguintes, o valor anteriormente reduzido pode ser revertido parcialmente ou integralmente, respeitando o limite do valor originalmente já contabilizado. Ou seja, o teto da contabilização será sempre o valor de custo do Bitcoin, se desvalorizar há um *impairment*, se valorizar, no limite do custo de compra do Bitcoin é realizada a reversão do *impairment*, de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil.

Comentário do Desempenho

Demonstrações Financeiras

Demonstrações de Resultado

Período de três meses findos em 30 de junho
(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional líquida	100.825	80.050	115.663	97.820
Custos e despesas operacionais	(86.924)	(73.622)	(134.720)	(90.454)
Cashback	(58.987)	(46.545)	(59.211)	(47.232)
Pessoal	(13.630)	(15.149)	(18.355)	(20.341)
Publicidade e propaganda	(6.060)	(6.203)	(11.846)	(13.870)
Softwares	(2.331)	(4.797)	(3.447)	(5.618)
Serviços de terceiros	(1.683)	(731)	(3.476)	(3.336)
Depreciação e amortização	(3.525)	(3.369)	(4.267)	(4.231)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	(32.178)	1.975
Outros	(708)	3.172	(1.940)	2.199
Resultado bruto	13.901	6.428	(19.057)	7.366
Resultado de participações societárias	(33.855)	263	-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(19.954)	6.691	(19.057)	7.366
Resultado financeiro, líquido	2.531	3.280	2.333	2.485
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(17.423)	9.971	(16.724)	9.851
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(5.032)	(2.603)	(5.707)	(2.284)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(22.455)	7.368	(22.431)	7.567
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível a:				
Não controladores	-	-	24	199
Controladores	-	-	(22.455)	7.368
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)			(0,20)	0,08

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	59.181	59.900	73.301	72.857
Contas a receber de clientes	74.045	71.589	82.540	83.881
Títulos e valores mobiliários	39.336	16.245	39.336	16.245
Tributos a recuperar	57	29	263	469
Tributos sobre o lucro - Antecipação	543	553	709	789
Custódia de Bitcoin	-	-	10.916	13.261
Valores a receber de partes relacionadas	2.093	3.136	-	-
Outros ativos	7.037	6.014	9.330	8.367
Total do ativo circulante	182.292	157.466	216.395	195.869
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos diferidos	24.417	29.341	24.554	29.390
Empréstimos e contratos a receber	3.239	3.239	3.239	3.239
Outros ativos	4.227	5.606	4.437	5.823
Total do ativo realizável a longo prazo	31.883	38.186	32.230	38.452
Investimentos	282.210	390.401	2.901	2.901
Imobilizado	203	441	260	590
Intangível	9.739	14.069	281.814	396.078
Total do ativo não circulante	324.035	443.097	317.205	438.021
Total do ativo	506.327	600.563	533.600	633.890
Passivo Circulante				
Fornecedores	3.802	6.267	5.978	12.147
Instrumentos financeiros derivativos	2.232	1.570	2.232	1.570
Obrigações sociais e trabalhistas	12.299	15.847	15.492	18.689
Obrigações tributárias	3.361	4.662	4.111	5.737
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.684	1.310	3.843	1.817
Provisão de <i>cashback</i>	24.251	25.075	24.948	26.220
Dividendos mínimos a pagar	-	-	-	104
Custódia de Bitcoin	-	-	10.916	13.261
Receita diferida	5.749	5.749	5.841	5.795
Contas a pagar por aquisições de empresas	2.031	6.329	2.031	6.329
Outros passivos	3.091	2.620	5.286	3.751

Comentário do Desempenho

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Total do passivo circulante	60.500	69.429	80.678	95.420
Não circulante				
Tributos diferidos	-	-	446	556
Obrigações sociais e trabalhistas	611	593	738	681
Contas a pagar por aquisições de empresas	-	616	-	616
Receita diferida	14.372	17.246	14.372	17.246
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.406	1.195	1.472	1.274
Outros passivos	-	-	2	2
Total do passivo não circulante	16.389	19.650	17.030	20.375
Total do passivo	76.889	89.079	97.708	115.795
Patrimônio líquido				
Capital social	472.387	523.439	472.387	523.439
Reserva de capital	42.132	664	42.132	664
Outros resultados abrangentes	(2.687)	(2.407)	(2.687)	(2.407)
Prejuízos acumulados	(82.394)	(10.212)	(82.394)	(10.212)
Patrimônio líquido atribuído a controladores	429.438	511.484	429.438	511.484
Patrimônio líquido atribuído a não controladores	-	-	6.454	6.611
Total do patrimônio líquido	429.438	511.484	435.892	518.095
Total do passivo e patrimônio líquido	506.327	600.563	533.600	633.890

Comentário do Desempenho

Fluxo De Caixa

Períodos de três meses findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Atividades operacionais				
Resultado do período antes dos tributos sobre o lucro	(68.376)	25.827	(67.483)	27.184
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	7.216	6.692	8.787	8.386
Ganho ou baixa de imobilizado e intangível	-	1.633	149	1.743
Rendimento e juros líquidos	398	(340)	398	231
Provisão para perda esperada de crédito	(154)	-	(472)	(1.100)
Resultados de participações societárias	112.995	1.673	-	-
Benefícios a empregados com opções de ações	628	1.705	885	1.705
Apropriação de receita diferida	(2.874)	(2.875)	(2.971)	(2.920)
Provisão de cashback, líquida	114.714	104.172	115.356	105.536
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquida	211	(1.228)	198	(1.313)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	108.680	-
Outros	(2)	-	(830)	61
Resultado ajustado	164.756	137.259	162.697	139.513
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	(2.302)	7.183	2.440	10.409
Tributos a recuperar	(28)	(4.506)	189	(4.569)
Outros ativos	356	(7.142)	409	(9.247)
Valores a receber de partes relacionadas	1.043	(1.209)	-	-
Fornecedores	(2.465)	6.499	(6.054)	7.336
Instrumentos financeiros derivativos	662	-	662	-
Receita diferida	-	-	143	135
Obrigações sociais e trabalhistas	(3.530)	(10.236)	(3.108)	(9.911)
Obrigações tributárias	(1.301)	(1.806)	(1.600)	(1.981)
Cashback pagos	(115.537)	(107.155)	(116.628)	(108.408)
Outros passivos	421	(373)	1.545	541
Contas a pagar por aquisições de empresas pagas	(5.260)	-	(5.260)	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	36.815	18.514	35.435	23.818
IRPJ e CSLL pagos	(6.711)	(8.954)	(8.172)	(10.969)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	-	-	-	(4)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	30.104	9.560	27.263	12.845

Comentário do Desempenho

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Atividades de investimento				
Adições ao imobilizado	(16)	(1)	(16)	(1)
Recebimento pela venda de imobilizado	1	5	4	5
Adições ao intangível	(2.633)	(4.947)	(3.014)	(350.061)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(5.084)	(345.097)	-	-
Aumento em títulos e valores mobiliários	(23.091)	-	(23.091)	-
Redução em títulos e valores mobiliários	-	209.245	-	209.506
Recebimento de distribuição de resultado	-	1.455	-	-
Devolução de capital de investidas	-	92	-	-
Empréstimos e contratos a receber	-	(48)	-	(48)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(30.823)	(139.296)	(26.117)	(140.599)
Atividades de financiamento				
Integralização de capital líquida dos custos de emissão	-	167.022	-	167.022
Redução de capital	-	(5.052)	-	(5.052)
Dividendos pagos	-	-	(104)	-
Adição de participação de minoritário	-	-	-	(51)
Pagamentos de empréstimos e arrendamentos	-	-	(53)	(84)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado) atividades de financiamento	-	161.970	(157)	161.835
Efeito de variação de câmbio de ajuste de conversão	-	-	(545)	23
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(719)	32.234	444	34.104
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	59.900	26.352	72.857	37.365
No final do período	59.181	58.586	73.301	71.469
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(719)	32.234	444	34.104

Comentário do Desempenho



Contatos

Equipe de Relações com Investidores

Marcio Loures Penna
Fernanda Tolentino Guimarães Matoso
Amanda de Oliveira Palermo Pereira

✉ ri@meliuz.com.br

📞 31 3195-6854

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1 A Companhia

O Méliuz S.A. (“Companhia” ou “Méliuz” e, em conjunto com suas controladas, o “Grupo” ou “Grupo Cash3”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código de negociação CASH3, com sede à Rua José Versolato, nº 111, Bloco B, Sala 3014, Centro, São Bernardo do Campo - SP.

O Méliuz foi constituído em 11 de agosto de 2011 e tem como objeto social a exploração de portal virtual destinado à veiculação e divulgação de marcas, produtos, serviços e outros materiais de propaganda e publicidade, incluindo a locação de espaço publicitário virtual para inserção de textos, desenhos e outros materiais. Constitui também como objeto social, em caráter secundário, a realização de atividades de intermediação de negócios e de participação em outras companhias.

Além disso, em 2025 a Companhia promoveu alteração em seu objeto social para incluir, de forma complementar às suas atividades operacionais, a possibilidade de realização de investimentos em Bitcoin, no âmbito de sua estratégia de negócios e de gestão de tesouraria. Nesse contexto, a Companhia passou a se caracterizar como uma Bitcoin *Treasury Company*, ou seja, como uma entidade que mantém Bitcoin como ativo estratégico de reserva, no âmbito de sua política de alocação de capital, visando à preservação de valor no longo prazo, em conformidade com as políticas internas de governança e gestão de riscos.

O Grupo Cash3 é composto das seguintes investidas:

			30/06/2026	31/12/2025
Investida	Classificação	País	Participação	Participação
Picodi.com S.A. (i)	Controlada	Polônia	51,2%	51,2%
Melhor Plano Internet S.A. (ii)	Controlada	Brasil	90%	90%
Promobit Serviços de Tecnologia Digital S.A. (iii)	Controlada	Brasil	97%	97%
Alter Pagamentos S.A. (iv)	Controlada	Brasil	100%	100%
Méliuz Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (v)	Controlada	Brasil	-	-
Zoppy Tecnologia Ltda. (vi)	Outros	Brasil	19,4%	19,4%
Gana Internet Ltda. (ii)	Controlada indireta	Brasil	100%	100%

i) Picodi.com S.A. (“Picodi”)

A Picodi, sediada na Polônia, é uma plataforma internacional de comércio eletrônico voltada à disponibilização de cupons de desconto e códigos promocionais, com atuação em mais de 44 países, distribuídos por cinco continentes.

ii) Melhor Plano Internet S.A. (“Melhor Plano”)

O Melhor Plano é uma plataforma digital que permite aos usuários comparar e contratar ofertas de planos e pacotes de serviços de telecomunicações de acordo com seu perfil individual de consumo. Em um único ambiente, é possível comparar planos de telefonia móvel e fixa, televisão por assinatura, internet fixa e combos, ofertados por diferentes empresas do setor.

Em 2024, o Melhor Plano adquiriu 100% do capital social do Gana Internet Ltda. (“Gana”). Ainda em 2024, ocorreu alteração em seu quadro societário, em decorrência da qual o Méliuz passou a deter 90% do capital social do Melhor Plano.



Do tipo: Emissão - D-8979F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Gana, subsidiária integral do Melhor Plano, tem como objeto social a exploração de portal virtual destinado à veiculação e inserção de textos e conteúdos relacionados a finanças, atualizados periodicamente, bem como à divulgação de marcas, produtos, serviços e outros materiais de propaganda e publicidade, incluindo a locação de espaço publicitário virtual.

iii) Promobit Serviços de Tecnologia Digital S.A. ("Promobit")

O Promobit disponibiliza um ambiente online que permite aos usuários compartilhar informações e opiniões sobre produtos e promoções oferecidos por lojas de comércio eletrônico.

Em 24 de abril de 2025, em decorrência de aumento de capital social, houve alteração na composição societária do Promobit e consequente diluição da participação do Méliuz, que passou a deter 97% da participação societária.

iv) Alter Pagamentos S.A. ("Alter")

O Alter atua como o braço especializado do Grupo em soluções de criptoativos. Sua operação é centralizada na democratização do acesso a moedas digitais, permitindo que os usuários do ecossistema Méliuz realizem a compra, venda e custódia de Bitcoin de forma simplificada e integrada à experiência da conta digital.

Adicionalmente, a operação relacionada à estratégia de reserva de valor, por meio da aquisição de Bitcoin, é realizada também pelo Alter, conforme detalhado nas notas explicativas nº 2.4 (f) (vii), 8 e 9.

v) Méliuz Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC")

O FIDC tinha como objetivo oferecer produtos de crédito aos usuários titulares do cartão Méliuz, tendo sido constituído por prazo indeterminado, com propósito específico de concentrar a operação de antecipação de recebíveis no sistema de crédito com a Acesso Soluções de Pagamentos S.A. ("Bankly"). Em 14 de novembro de 2025 o fundo foi encerrado.

vi) Zoppy Tecnologia Ltda. ("Zoppy")

Em 4 de abril de 2024 a Companhia adquiriu 19,4% de participação societária na Zoppy, empresa que presta serviços de gestão de CRM (*Customer Relationship Management*) voltados ao mercado de pequenos e médios varejistas.

A participação na Zoppy não foi objeto de consolidação, uma vez que a Companhia não detém controle nem influência significativa sobre a investida. Dessa forma, o investimento foi contabilizado como instrumento patrimonial, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros / IFRS 9 – *Financial Instruments*, sendo mensurado ao seu valor justo.

Em 30 de junho de 2026, o valor contábil registrado ao custo não diverge significativamente do valor justo.

1.2 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

(a) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 16 de janeiro de 2025 foi publicada a Lei Complementar 214/2025, que regulamentou parte da Reforma, instituindo o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), sendo que referida lei ainda será objeto de regulamentações complementares para sua efetiva implementação. Em 13 de janeiro de 2026 foi publicada a Lei Complementar nº 227/2026, que dispõe, dentre outros aspectos, sobre o Comitê Gestor do IBS, a distribuição do produto de sua arrecadação entre os entes federativos e o processo de lançamento e fiscalização desse tributo, bem como promoveu alterações na Lei Complementar nº 214/2025.

Como parte do processo para viabilizar a implementação coordenada e operacional do novo modelo tributário entre União, Estados e Municípios, foram publicados o Decreto nº 12.955, de 29 de abril de 2026 e a Resolução CGIBS nº 6, de 30 de abril de 2026, que disciplinaram os regulamentos do CBS e da IBS.

O ano de 2026 é o período de testes e a implementação do novo regime ocorrerá de forma faseada, entre 2027 e 2032, período em que os dois sistemas tributários, antigo e novo coexistirão. Dessa forma, ainda não há impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2026.

Eventuais regulamentações adicionais publicadas após a data-base serão avaliadas quanto aos seus impactos nas informações contábeis dos períodos futuros.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), bem como em conformidade com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e evidenciam todas as informações relevantes próprias dessas informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração em sua gestão.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em subsidiárias pelo método da equivalência patrimonial, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS").

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas e resumo das principais práticas contábeis materiais não tiveram alterações relevantes em relação àquelas divulgadas na nota 2 e nas demais notas explicativas das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anuais referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro

Méliuz S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 2025 (doravante denominadas de “demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025”), disponibilizadas em 18 de março de 2026 por meio dos websites www.gov.br/cvm, www.b3.com.br e <https://ri.meliuz.com.br/>, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 4 de agosto de 2026.

2.2. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) e sua divulgação como parte integrante do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. O CPC 21 – Demonstração Intermediária/ IAS 34 - *Interim Financial Reporting* não exigem a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

2.3. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente**(a) Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia no período corrente**

Os seguintes pronunciamentos contábeis e interpretações entraram em vigor em 1º de janeiro de 2026:

- Alterações aos IFRS 7 e 9 – Instrumentos Financeiros
- Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) - Volume 11

A Companhia avaliou os efeitos das referidas alterações e não identificou impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja vigente.

(b) Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não adotados pela Companhia

As mudanças nas IFRSs a seguir foram emitidas pelo IASB, mas não entraram em vigor no período destas informações contábeis intermediárias. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo CPC.

- **IFRS 18** – Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras - A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com a IFRS 18.
- **IFRS 19** – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: A IFRS 19 entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027. O Grupo está avaliando os impactos da norma e não espera impactos relevantes.
- **Alterações ao IAS 21** - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária: Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O Grupo está avaliando os impactos da norma e não espera impactos relevantes.
- **Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37** - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras": O Grupo não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações contábeis.

Do Arquivo Excel: D:\9970\F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não há outras normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações contábeis intermediárias do Grupo.

3. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	7.531	6.064	12.895	12.009
Aplicações financeiras (a)	51.650	53.836	60.406	60.848
Total	59.181	59.900	73.301	72.857

(a) O Grupo possui equivalentes de caixa representados por aplicações financeiras de renda fixa, indexadas à variação de 102,7% em média (101,7% em média em 31 de dezembro de 2025) dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI"), resgatáveis em até 90 dias junto ao próprio emissor, sem perda da remuneração contratada.

(b) Títulos e valores mobiliários

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras restritas (a)	39.336	16.245
Total	39.336	16.245

(a) Como garantia das operações de recompra de ações, o Grupo mantém aplicações financeiras restritas em renda fixa, depositadas junto à contraparte, conforme descrito na nota explicativa nº 25.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos é divulgada na nota explicativa nº 22.

4. Contas a receber de clientes

(a) Composição do contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Shopping Brasil	69.339	63.759	69.339	63.759
Shopping internacional	-	-	9.507	12.133
Serviços financeiros (a)	5.423	8.393	5.423	8.393
Outros	-	-	5.230	6.710
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(717)	(563)	(6.959)	(7.114)
Total	74.045	71.589	82.540	83.881

(a) Serviços de intermediação com instituições financeiras.

Do tipo: Emissão - D-9970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas**Méliuz S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**(b) Composição dos saldos de clientes por vencimento**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Valores a vencer	69.631	70.406	77.690	81.534
Valores vencidos				
De 1 a 60 dias	1.872	1.183	2.202	2.001
De 61 a 90 dias	676	-	685	172
De 91 a 120 dias	1.875	-	1.960	38
De 121 a 180 dias	145	-	166	219
Acima de 180 dias	563	563	6.796	7.031
Total	74.762	72.152	89.499	90.995

(c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(563)	(5.769)
Constituições	(9)	(1.416)
Baixas	9	192
Ajuste de conversão de moedas (a)	-	(121)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(563)	(7.114)
Constituições	(154)	(513)
Baixas	-	41
Ajuste de conversão de moedas (a)	-	627
Saldo em 30 de junho de 2026	(717)	(6.959)

(a) Refere-se à variação cambial decorrente da consolidação da controlada localizada no exterior, cuja moeda funcional é diferente do Real.

5. Tributos a recuperar e tributos sobre o lucro - Antecipação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda (a)	543	553	691	767
Contribuição social sobre o lucro líquido (a)	-	-	18	22
Tributos sobre o lucro - Antecipação	543	553	709	789
Outros tributos a recuperar (b)	57	29	251	457
PIS e COFINS a recuperar	-	-	12	12
Tributos a recuperar	57	29	263	469
Total	600	582	972	1.258

(a) Valores de imposto de renda e contribuição social referentes a saldos a compensar e/ou recolhidos a maior e a recuperar sobre faturamento e aplicações financeiras.

(b) Na controladora, referem-se a tributos pagos a maior. No consolidado, além dos saldos da controladora, incluem-se tributos pagos a maior e taxas pela Picodi.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Custódia de Bitcoin

Tais saldos representam ativos digitais custodiados pelo Alter, em nome de seus usuários, sendo reconhecidos no ativo, em contrapartida a passivo circulante, uma vez que correspondem a valores a serem devolvidos aos usuários. Dessa forma, os saldos de ativo e passivo são equivalentes, de modo que o passivo acompanha a valorização ou desvalorização do ativo, não havendo impacto líquido no resultado nem geração de exposição econômica líquida para o Grupo.

No consolidado, em 30 de junho de 2026, o saldo de custódia de Bitcoin era de 36,00 Bitcoin, com cotação de mercado de aproximadamente R\$ 303 (equivalente a USD 59 mil) por unidade, correspondente a R\$ 10.916.

No consolidado, em 31 de dezembro de 2025, o saldo de custódia de Bitcoin era de 27,48 Bitcoin, com cotação de mercado de aproximadamente R\$ 483 (equivalente a USD 88 mil) por unidade, correspondente a R\$ 13.261.

7. Transações com partes relacionadas

7.1. Transações

A Companhia não possui acionista controlador ou controladora, individual ou em grupo. As operações com partes relacionadas referem-se, principalmente, prestação de serviços, rateio de despesas e a empréstimos.

As operações de compartilhamento de despesas foram estabelecidas com base em condições previamente acordadas entre as partes, com liquidação mensal.

A tabela a seguir apresenta o valor total das operações realizadas com partes relacionadas. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as partes relacionadas que mantiveram transações com o Méliuz foram a Melhor Plano, Promobit, Alter e Zoppy.

(a) Balanço patrimonial

	30/06/2026				
	Melhor Plano	Promobit	Alter	Zoppy	Total
Valores a receber de partes relacionadas (a)	88	60	1.945	-	2.093
Empréstimos e contratos a receber (b)	-	-	-	3.239	3.239
Adiantamento para futuro aumento de capital (c)	-	-	5.084	-	5.084
	31/12/2025				
	Melhor Plano	Promobit	Alter	Zoppy	Total
Valores a receber de partes relacionadas (a)	965	220	1.951	-	3.136
Empréstimos e contratos a receber (b)	-	-	-	3.239	3.239

- (a) Valores a receber referentes ao compartilhamento de despesas entre as empresas do Grupo.
- (b) Valor referente ao contrato de mútuo firmado entre Méliuz e Zoppy, com vencimento previsto para dezembro de 2028 e juros pré-fixados à taxa de 8% ao ano. Por se tratar de operação realizada com coligada, os respectivos saldos são apresentados tanto na controladora quanto no consolidado. Os juros do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026 montam em R\$ 125, integralmente pagos pela Zoppy até 30 de junho de 2026.
- (c) Saldos classificados na controladora como Investimentos, vide condições detalhadas na nota explicativa nº 8.



Do tipo: Emissão: D-8970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas**Méliuz S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No consolidado, os valores de dividendos mínimos a pagar, referem-se aos dividendos mínimos a serem distribuídos aos acionistas não controladores das subsidiárias Melhor Plano e Promobit.

(b) Demonstração do resultado

	30/06/2026				
	Melhor Plano	Promobit	Alter	Zoppy	Total
Receitas	391	-	-	-	391
Receitas financeiras	-	-	-	125	125
Recuperação de custos e despesas	21	144	572	-	737
					30/06/2025
	Melhor Plano	Promobit	Alter	Zoppy	Total
Receitas	488	-	-	-	488
Receitas financeiras	-	-	-	129	129
Recuperação de custos e despesas	16	136	(559)	-	(407)

7.2. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração do Grupo é composto pelos diretores estatutários e do Conselho da Administração.

A remuneração do pessoal-chave da administração do Grupo compreende benefícios de curto prazo, incentivos de longo prazo e plano de remuneração baseado em ações. Os membros da administração do Grupo não fazem jus a benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Benefícios de curto prazo (a)	6.798	4.650
Incentivos de longo prazo (b)	1.428	1.102
Remuneração baseada em ações	337	257
Total	8.563	6.009

(a) Os benefícios de curto prazo do Grupo compreendem salários, pró-labore (excluída a contribuição patronal à seguridade social), prêmios e benefícios assistenciais.

(b) Valores referentes a incentivos de longo prazo.

8. Investimentos**(a) As participações societárias estão resumidas a seguir:**

	Controladora	
Investida	30/06/2026	31/12/2025
Picodi	26.982	27.583
Promobit	21.817	21.904
Melhor Plano	31.542	30.328
Alter	198.969	307.686
Zoppy	2.900	2.900
Total	282.210	390.401

14 de 46



Do tipo: Emissão: D-8970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o consolidado apresenta o investimento na Zoppy no montante de R\$ 2.900, bem como o investimento em uma companhia coligada da Picodi, no montante de R\$ 1.

(b) Movimentação do investimento

	Picodi	Promobit	Melhor Plano	Alter	Zoppy	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	27.493	21.963	31.504	16.874	2.900	100.734
Equivalência patrimonial	(903)	476	3.075	(62.985)	-	(60.337)
Amortização da mais-valia	-	(400)	(473)	(1.379)	-	(2.252)
Aumento de capital (b)	-	-	-	355.176	-	355.176
Reversão de ajuste ao valor recuperável líquido	955	-	-	-	-	955
Distribuição de dividendos	-	(135)	(3.778)	-	-	(3.913)
Ajustes de conversão (a)	38	-	-	-	-	38
Saldo em 31 de dezembro de 2025	27.583	21.904	30.328	307.686	2.900	390.401
Equivalência patrimonial	(321)	113	1.389	(113.112)	-	(111.931)
Amortização da mais-valia	-	(200)	(175)	(689)	-	(1.064)
Adiantamento para futuro aumento de capital (b)	-	-	-	5.084	-	5.084
Ajustes de conversão (a)	(280)	-	-	-	-	(280)
Saldo em 30 de junho de 2026	26.982	21.817	31.542	198.969	2.900	282.210

- (a) O investimento na Picodi compreende ajuste de conversão de moeda oriundos da conversão dos balanços conforme o CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações contábeis individuais e consolidadas / IAS 21 - *The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates* no montante de R\$ 280 em 30 de junho de 2026 e R\$ 38 em 31 de dezembro de 2025.
- (b) O aumento de capital realizado no Alter, relacionado à estratégia de tesouraria para aquisição de Bitcoin, conforme detalhado na nota explicativa nº 9, decorreu de adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) concedidos em caráter irrevogável ao longo do exercício / período. Em 31 de dezembro de 2025, tais AFACs foram integralizados e convertidos em aumento de capital social. No período findo em 30 de junho de 2026 foram concedidos AFACs em caráter irrevogável que serão convertidos em aumento de capital social até 31 de dezembro de 2026.

(c) Informações financeiras das controladas

	30/06/2026			
Balanco patrimonial	Picodi	Promobit	Melhor Plano	Alter
Total do ativo	6.952	5.437	20.170	200.523
Total do passivo	2.653	1.171	3.884	15.205
Total do patrimônio líquido	4.299	4.266	16.286	185.318
	31/12/2025			
Balanco patrimonial	Picodi	Promobit	Melhor Plano	Alter
Total do ativo	10.765	5.751	18.692	312.100
Total do passivo	5.293	1.683	4.130	18.754
Total do patrimônio líquido	5.472	4.068	14.562	293.346



Do tipo: Emissão - D-8870F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas**Méliuz S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	30/06/2026			
Resultado do período	Picodi	Promobit	Melhor Plano	Alter
Receita líquida	5.855	3.989	19.332	57
Despesas operacionais	(6.570)	(3.886)	(16.948)	(112.160)
Resultado financeiro	33	49	221	(1.009)
Resultado antes dos impostos	(682)	152	2.605	(113.112)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	54	(35)	(1.062)	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	(628)	117	1.543	(113.112)
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível a:				
Não controladores	(307)	4	154	-
Controladores	(321)	113	1.389	(113.112)

	30/06/2025			
Resultado do período	Picodi	Promobit	Melhor Plano	Alter
Receita líquida	12.253	4.601	18.089	78
Despesas operacionais	(12.251)	(4.680)	(15.722)	(1.497)
Resultado financeiro	(159)	130	112	(143)
Resultado antes dos impostos	(157)	51	2.479	(1.562)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(353)	(7)	(1.122)	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	(510)	44	1.357	(1.562)
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível a:				
Não controladores	(249)	(11)	136	-
Controladores	(261)	55	1.221	(1.562)

Do: 9970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

Os detalhes do ativo intangível da Companhia e suas controladas estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Taxas de amortização a.a.	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Software adquirido	20%	3.295	3.295	3.295	3.295
Licenças de uso (a)	33,3%/100%	23.373	20.740	23.844	21.514
Ativos desenvolvidos internamente (b)	20%/100%	17.311	17.311	19.037	19.037
Domínio de site (c)	-	184	184	7.832	7.832
Marcas (c)	-	-	-	34.697	34.697
Goodwill (d)	-	-	-	38.119	38.119
Relacionamento com clientes	6,02%/9,26%	-	-	7.169	7.169
Mais valia – Software	20%/21,82%	-	-	2.366	2.366
Mais valia – Tecnologia	18,87%	-	-	7.053	7.053
Bitcoin (e)	-	-	-	184.460	293.022
Outros	-	-	-	606	345
Total do custo		44.163	41.530	328.478	434.449
Software adquirido	20%	(3.046)	(2.764)	(3.046)	(2.764)
Licenças de uso (a)	33,3%/100%	(21.175)	(16.849)	(21.583)	(17.279)
Ativos desenvolvidos internamente (b)	20%/100%	(10.203)	(7.848)	(11.066)	(8.423)
Relacionamento com clientes	6,02%/9,26%	-	-	(2.282)	(2.058)
Mais valia - Software	20%/21,82%	-	-	(2.366)	(2.191)
Mais valia - Tecnologia	18,87%	-	-	(6.321)	(5.656)
Amortização acumulada		(34.424)	(27.461)	(46.664)	(38.371)
Total do intangível, líquido		9.739	14.069	281.814	396.078

- (a) O valor registrado refere-se às licenças de uso adquiridas. As licenças têm vida útil definida e são amortizadas linearmente ao longo do período de duração do contrato.
- (b) A amortização dos ativos desenvolvidos internamente se inicia quando o projeto é finalizado e o ativo está disponível para uso.
- (c) Domínio de site, sendo R\$ 184 da Controladora e R\$7.648 do Melhor Plano e Marca, sendo R\$ 24.802 da Picodi, R\$ 5.483 do Promobit e R\$ 4.412 do Melhor Plano, são ativos intangíveis de vida útil indefinida e, portanto, não passíveis de amortização.
- (d) Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*) gerado nas aquisições das controladas, sendo R\$ 7.716 da Promobit, R\$ 14.961 da Melhor Plano, R\$ 12.633 da Alter e R\$ 2.809 do Gana. O Grupo testa o valor recuperável de ativos anualmente, ou com maior frequência quando um indicativo de redução do valor recuperável for identificado, com base em projeções econômico-financeiras, nas quais cada investida é considerada uma unidade geradora de caixa ao qual o *goodwill* foi alocado, pelo critério de valor em uso, apurado através do método de fluxo de caixa descontado.
- (e) O Grupo realiza investimentos em Bitcoin como parte de sua estratégia de negócios, atuando como uma *Bitcoin Treasury Company*. Até 30 de junho de 2026, foram investidos R\$ 350.169 em Bitcoin (R\$ 350.169 em 31 de dezembro de 2025), correspondentes a 604,69 Bitcoins (604,69 Bitcoins em 31 de dezembro de 2025), mantidos como reserva de valor. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, o Grupo reconheceu ajuste ao valor recuperável (*impairment*) desses ativos no montante de R\$ 108.562 (sem reconhecimento de perda por *impairment* no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025). Em decorrência desse registro, o montante acumulado de ajuste ao valor recuperável totalizou R\$ 165.709 em 30 de junho de 2026 (R\$ 57.147 em 31 de dezembro de 2025).

Os ativos intangíveis de vida útil definida, são amortizados pelo método linear.

No período findo em 30 de junho de 2026, o Grupo avaliou os impactos de negócio, mercado e climático e não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação e qualquer provisão referente ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos intangíveis com vida útil definida.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Os detalhes do ativo intangível do Grupo estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Controladora											
Saldos em 31 de dezembro de 2024	Software adquirido	Licenças de uso	Ativos desenvolvidos internamente		Projetos em desenvolvimento		Domínio de site	Total		Total	
	1.094	6.164	10.185	2.506	184	20.133					
	-	7.374	-	1.765	-	9.139					
	-	-	4.271	(4.271)	-	-					
	(563)	(8.013)	(4.993)	-	-	(13.569)					
Adições	-	-	-	-	-	-			-		
Transferências	-	-	4.271	-	-	-			-		
Amortização	(563)	(8.013)	(4.993)	-	-	-			(13.569)		
Baixas	-	(1.634)	-	-	-	-			(1.634)		
Saldos em 31 de dezembro de 2025	531	3.891	9.463	-	184	14.060			14.060		
Adições	-	2.633	-	-	-	2.633			2.633		
Amortização	(282)	(4.326)	(2.355)	-	-	(6.963)			(6.963)		
Saldos em 30 de junho de 2026	249	2.198	7.108	-	184	9.739			9.739		
Consolidado											
Saldos em 31 de dezembro de 2024	Software adquirido	Licenças de uso	Ativos desenvolvidos internamente	Projetos em desenvolvimento	Domínio de site	Marcas	Goodwill	Mais-valias	Bitcoin	Outros	Total
	1.094	6.452	10.185	4.232	7.942	33.742	38.119	8.935	-	-	110.701
	-	7.824	-	1.765	-	-	-	-	350.169	378	360.136
	-	-	5.997	(5.997)	-	-	-	-	-	-	-
	(563)	(8.407)	(5.568)	-	-	-	-	(2.252)	-	-	(16.790)
Reversão (redução) ao valor recuperável	-	-	-	-	-	955	-	-	(57.147)	(33)	(56.225)
Baixas	-	(1.634)	-	-	(110)	-	-	-	-	-	(1.744)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	531	4.235	10.614	-	7.832	34.697	38.119	6.683	293.022	345	396.078
Adição	-	2.635	-	-	-	-	-	-	-	379	3.014
Amortização	(282)	(4.461)	(2.643)	-	-	-	-	(1.064)	-	-	(8.450)
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	(108.562)	(118)	(108.680)
Baixas	-	(148)	-	-	-	-	-	-	-	-	(148)
Saldos em 30 de junho de 2026	249	2.261	7.971	-	7.832	34.697	38.119	5.619	184.460	606	281.814

Do tipo: Emissão - D-9970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas**Méliuz S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**(b) Redução ao valor recuperável de ativos****i. Bitcoin**

Em 2025 o Grupo passou a realizar investimentos em Bitcoin como parte de sua estratégia de negócios, adotando o posicionamento de Bitcoin *Treasury Company*. Até 30 de junho de 2026, foram investidos R\$ 350.169 em Bitcoin (R\$ 350.169 em 31 de dezembro de 2025), correspondentes a 604,69 Bitcoins (604,69 Bitcoins em 31 de dezembro de 2025), mantidos como reserva de valor.

Devido à volatilidade inerente ao mercado de ativos digitais, o Grupo realiza, a cada data de reporte, testes para verificar se o valor contábil excede o valor recuperável.

O valor recuperável dos Bitcoin é determinado com base no *fair value less cost to sell* (valor justo líquido de despesa de venda), utilizando as seguintes premissas:

- Fonte de cotação: preço de mercado observável (Nível 1 da hierarquia de valor justo).
- Data de referência: cotação de fechamento de 30 de junho de 2026.
- Conversão cambial: tendo em vista que a cotação dos ativos é denominada em moeda estrangeira (USD), utilizou-se a taxa de câmbio PTAX de 30 de junho de 2026 para conversão dos valores.

O *impairment* é reconhecido quando o valor recuperável é inferior ao valor de custo.

A seguir, apresentamos a posição em 30 de junho de 2026:

	30/06/2026			
	Quantidade de Bitcoin	Custo	Redução ao valor recuperável	Total
Saldos em 30 de junho de 2026	604,69	350.169	165.709	184.460

No período findo em 30 de junho de 2026, foi reconhecida redução ao valor recuperável no montante de R\$ 108.562 (sem reconhecimento de perda por *impairment* no semestre findo em 30 de junho de 2025).

Em 30 de junho de 2026, a cotação de mercado de cada Bitcoin é de aproximadamente R\$ 303 (equivalente a USD 59 mil).

10. Receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Receita diferida	20.121	22.995	20.213	23.041
Circulante	5.749	5.749	5.841	5.795
Não circulante	14.372	17.246	14.372	17.246

Em dezembro de 2021, o Méliuz firmou contrato com o Bankly para a implantação do programa de incentivos vinculado a carteiras de cartões de crédito pós-pago, a serem emitidos e administrados pelo Bankly, para uso exclusivo do Méliuz. Para execução desse escopo, o Bankly celebrou parceria com a Mastercard Brasil Soluções de Pagamento Ltda. ("Mastercard") para a implementação do programa de benefícios associado aos cartões com a bandeira Mastercard.

Do tipo: F, Versão: 1, D-8970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas**Méliuz S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores recebidos no âmbito desse contrato são registrados como receita diferida, uma vez que se referem a obrigações de desempenho a serem satisfeitas ao longo do tempo. A receita é reconhecida no resultado de forma linear, pelo regime de competência, ao longo do prazo contratual de 96 meses, iniciado em janeiro de 2022, período durante o qual a Companhia cumpre suas obrigações contratuais.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, foi reconhecida na controladora receita diferida no montante de R\$ 2.874 (R\$ 2.875 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025).

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2026, a Melhor Plano firmou contrato com prazo de doze meses com a Claro S.A., referente à prestação de serviços de processamentos de dados. Os valores recebidos no âmbito desse contrato são registrados como receita diferida, uma vez que se referem a obrigações de desempenho a serem satisfeitas ao longo do tempo, no montante de R\$ 143.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, foi reconhecida na Melhor Plano receita no montante de R\$97 (R\$45 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025).

Desta forma, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, foi reconhecida no consolidado, receita no montante de R\$2.971 (R\$2.920 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025).

11. Fornecedores

A composição dos fornecedores está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mercado interno	3.456	5.759	4.629	8.732
Mercado externo	346	508	1.349	3.415
Total	3.802	6.267	5.978	12.147

12. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários	1.248	1.377	2.000	2.079
Provisões trabalhistas (a)	3.603	2.974	4.743	3.906
Obrigações e encargos (b)	2.617	2.511	3.403	3.257
Provisão para prêmio por atingimento de resultados	4.981	9.390	5.488	9.777
Outras obrigações trabalhistas (c)	461	188	596	351
Total	12.910	16.440	16.230	19.370
Circulante	12.299	15.847	15.492	18.689
Não circulante	611	593	738	681

(a) Valor composto por provisão de férias e 13º salário.

(b) Valores compostos por encargos incidentes sobre a folha de pagamento, bem como sobre provisões trabalhistas e planos de remuneração baseados em ações (*stock options*), conforme detalhado na nota explicativa nº 18 c) ii).

(c) Valor composto por pró-labore, rescisões a pagar e PLR.

Do tipo: Emissão - D-8970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas**Méliuz S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**13. Obrigações tributárias**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
PIS/COFINS	1.776	2.388	2.033	2.735
Impostos retidos	724	1.101	893	1.515
ISSQN	861	1.173	955	1.278
Outros impostos	-	-	230	209
Total	3.361	4.662	4.111	5.737

14. Provisão para *cashback*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Provisão para <i>cashback</i>	24.251	25.075	24.948	26.220
Total	24.251	25.075	24.948	26.220

A provisão para *cashback* representa o montante que o Grupo estima que será resgatado pelos clientes em momento futuro, referente a compras efetivamente realizadas e concluídas nos serviços oferecidos pelo Méliuz, de acordo com os termos e condições do programa de *cashback*.

15. Imposto de renda e contribuição social**(a) Imposto de renda e contribuição social a recolher**

Os saldos de imposto de renda e contribuição social registrados no passivo circulante referem-se aos tributos devidos pelo Grupo sujeito ao lucro real, optante pelo regime anual.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda	2.613	-	2.710	357
Contribuição social	1.071	1.310	1.133	1.460
Total	3.684	1.310	3.843	1.817

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(16.724)	9.851	(67.483)	27.184
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	5.686	(3.349)	22.944	(9.243)
Valor líquido de adições e exclusões permanentes	(11.393)	1.065	(38.004)	(370)
Stock options	(124)	(92)	(237)	(164)
Redução ao valor recuperável líquido	(10.941)	670	(36.951)	(1)
Efeito de alíquotas diferenciadas no exterior	(45)	895	(178)	(353)
Outras (adições)/exclusões permanentes	(283)	(408)	(638)	148
Imposto de renda e contribuição social	(5.707)	(2.284)	(15.060)	(9.613)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.586)	(5.463)	(10.278)	(7.933)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.879	3.179	(4.782)	(1.680)
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL	34,1%	(23,2%)	22,3%	(35,4%)

(d) Aplicação das regras fiscais do Modelo Pilar Dois da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as diretrizes do Modelo Pilar Dois, no contexto da reforma da tributação corporativa internacional, com o objetivo de assegurar que grupos econômicos multinacionais abrangidos por tais normas estejam sujeitos a uma tributação mínima efetiva de 15% sobre o lucro, em cada jurisdição em que operam. A alíquota efetiva apurada de acordo com esse modelo é denominada alíquota efetiva GloBE (*Global Anti-Base Erosion Rules*).

Diversos países, incluindo os Estados-Membros da União Europeia, promulgaram legislações locais para a implementação das regras do Pilar Dois, aplicáveis a grupos multinacionais com receita consolidada anual igual ou superior a EUR 750 milhões.

Na Polônia, sede da controlada Picodi, a legislação que internaliza as regras do Pilar Dois passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2024, contemplando, entre outros mecanismos, a aplicação do Imposto Mínimo Doméstico Qualificado (*Qualified Domestic Minimum Top-up Tax – QDMTT*), bem como as regras de inclusão de lucros (*Income Inclusion Rule – IIR*), em linha com a Diretiva da União Europeia sobre o tema.

Dessa forma, desde 2024, o Grupo está sujeito às regras do Pilar Dois na Polônia, devendo avaliar anualmente a alíquota efetiva GloBE de suas operações naquele país e, quando aplicável, reconhecer eventual imposto complementar para assegurar a tributação mínima efetiva de 15%.

Com base nas apurações realizadas até o momento, inclusive considerando a aplicação das Regras Simplificadoras de Transição do GloBE, não foram identificados impactos materiais nas informações contábeis intermediárias decorrentes da aplicação do Pilar Dois.

O Grupo continuará monitorando a evolução da legislação e das orientações interpretativas relacionadas ao Pilar Dois na Polônia e no Brasil, bem como eventuais alterações regulatórias futuras, reafirmando seu compromisso com a conformidade tributária e com a adequada aplicação das normas fiscais vigentes.



Méliuz S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(e) Diferenças temporárias não reconhecidas**

As diferenças temporárias tributáveis decorrem da conversão das informações contábeis da subsidiária do Grupo na Polônia. Contudo, não foi reconhecido passivo de imposto diferido sobre tais diferenças, no montante de R\$ 914, uma vez que esse passivo somente se realizaria no caso de alienação da referida subsidiária. Como não há expectativa de alienação no futuro previsível, em linha com o disposto no CPC 32 / IAS 12 – *Income Tax*, o reconhecimento do imposto diferido não é aplicável.

(f) Incertezas relacionadas a Tributos sobre o Lucro

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente suas posições fiscais relacionadas aos tributos sobre o lucro, considerando a legislação vigente, orientações das autoridades fiscais e práticas usuais de mercado. Com base nas análises realizadas e no entendimento da administração, não foram identificadas posições que se enquadrem como incertezas tributárias relevantes nos termos dos pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Dessa forma, não há registros de contingências materiais relacionadas a incertezas quanto à determinação ou reconhecimento de tributos sobre o lucro.

16. Contas a pagar por aquisição de empresas**(a) Retenções contratuais**

Os investimentos realizados pelo Méliuz nas empresas Promobit, Melhor Plano e Alter incluem montantes retidos para pagamentos futuros, conforme previsto nos respectivos contratos de aquisição.

Em 30 de junho de 2026, o saldo estimado a ser pago pela Companhia refere-se a parcelas retidas para cobertura de possíveis contingências. De acordo com os contratos, o montante originalmente retido totalizava R\$ 4.568, o qual vem sendo atualizado com base nos índices CDI e IPCA. Essa atualização resultou em um acréscimo acumulado de R\$ 2.723, dos quais R\$ 346 correspondem à atualização monetária reconhecida no período de seis meses findo nessa data, elevando o saldo para R\$ 7.291. Em 12 de maio de 2026, a parcela retida relacionada ao Promobit, no montante de R\$ 5.260, foi integralmente liquidada. Dessa forma, o saldo remanescente em 30 de junho de 2026 é de R\$ 2.031 (R\$ 6.945 em 31 de dezembro de 2025).

A liberação dos valores remanescentes está prevista para ocorrer até janeiro de 2027.

(b) Opções de compra

Em fevereiro de 2021, a Companhia adquiriu 51,2% das ações representativas do capital social da Picodi, por meio de um contrato de compra e venda que também prevê opções de compra e venda dos 48,8% restantes do capital social da Picodi, a serem exercidas pelos acionistas vendedores (“acionistas não controladores”) ou pela própria Companhia. O preço de exercício está condicionado ao cumprimento de determinados critérios de desempenho, a serem verificados em 30 de setembro de 2024 ou 30 de setembro de 2025. O contrato estabeleceu uma janela de exercício entre 13 de novembro de 2025 e 29 de dezembro de 2025. Até 30 de junho de 2026, não houve acordo consensual quanto ao valor a ser pago pela aquisição da participação remanescente dos acionistas não controladores.

Estas obrigações de compra e venda atendem a definição de passivo financeiro conforme o CPC 39 – Instrumentos Financeiros – Apresentação / IAS 32 - *Financial Instruments: Presentation*, uma vez que a Companhia não possui o direito incondicional de evitar a liquidação da obrigação caso os acionistas não controladores decidam exercer a opção de venda.

Do: 9970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas**Méliuz S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em função da obrigação contratual de entregar caixa para adquirir a participação remanescente de não controladores na Picodi, decorrente da opção de compra/venda, o passivo financeiro foi inicialmente reconhecido pelo valor presente do montante de resgate, com contrapartida no patrimônio líquido, como reserva de capital, vide nota explicativa nº 18 b) iii.

Posteriormente, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros / IFRS 9 - *Financial Instruments*, o passivo passou a ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, refletindo as variações no valor estimado da obrigação.

Em 27 de janeiro de 2026, a Companhia instaurou procedimento de arbitragem perante a Corte Arbitral da Câmara de Comércio da Polônia (SAKIG), conforme previsto no acordo de acionistas. A medida decorre da ausência de consenso quanto à metodologia de apuração das metas e dos resultados da Picodi e, conseqüentemente, quanto ao valor a ser pago pela parcela remanescente, cujo cálculo deve ser realizado com base no número de *First-Time Buyers* (FTBs), conforme divulgado ao mercado.

Para fins de referência, a aferição de 2025 poderia resultar em um intervalo de valores entre PLN 0,70 (aproximadamente R\$ 1,00 real) e PLN 46.442.844 (aproximadamente R\$ 69,4 milhões). A Companhia entende que, de acordo com sua interpretação das métricas contratuais, o cálculo resultaria no pagamento do valor mínimo.

O processo arbitral encontra-se em fase preliminar, e a operação da Picodi permanece sob a condução dos acionistas minoritários enquanto a Companhia busca preservar seus direitos.

Importante destacar que a instauração da arbitragem não implicou transferência de riscos e benefícios relacionados à participação remanescente, nem alterou os direitos e obrigações previstos no acordo de acionistas. Da mesma forma, não houve mudança na estrutura de controle da investida ou nas pessoas-chave de sua administração.

A Companhia permanece titular de 51,2% do capital da Picodi até a conclusão definitiva do procedimento arbitral e de eventual transação subsequente.

Em 30 de junho de 2026, o saldo deste passivo financeiro totaliza R\$ 1,00 real (R\$ 1,00 real em 31 de dezembro de 2025).

17. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**(a) Provisão para processos judiciais**

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em demandas judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e periodicamente atualizadas pela administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos.

A composição das provisões para causas com expectativa de perda provável encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	70	68	70	68
Tributárias	284	412	284	412
Cíveis	1.052	715	1.118	794
Total	1.406	1.195	1.472	1.274

Do tipo: Emissão - D-8970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas**Méliuz S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**(b) Movimentação da provisão para processos judiciais**

					Controladora
	31/12/2025	Adições	Atualização monetária	Reversões/Pagamentos	30/06/2026
Trabalhista	68	-	2	-	70
Tributária	412	-	59	(187)	284
Cíveis	715	540	93	(296)	1.052
Total	1.195	540	154	(483)	1.406

					Consolidado
	31/12/2025	Adições	Atualização monetária	Reversões/Pagamentos	30/06/2026
Trabalhista	68	-	2	-	70
Tributária	412	-	59	(187)	284
Cíveis	794	540	93	(309)	1.118
Total	1.274	540	154	(496)	1.472

(c) Passivos contingentes judiciais – Expectativa de perda possível

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza cível e arbitral, cujas expectativas de perda, conforme avaliação de seus assessores jurídicos, são classificadas como possível.

A composição das causas com expectativa de perda possível encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis	3.415	2.926	3.430	2.940
Trabalhista	106	-	214	-
Tributária (a)	34.747	-	34.747	-
Arbitral (b)	11.159	10.268	11.159	10.268
Total	49.427	13.194	49.550	13.208

(a) Refere-se ao recebimento de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, relacionado à glosa de créditos de PIS e COFINS referentes ao exercício social de 2021, no montante de R\$ 34.747, sendo R\$ 13.601 de principal e R\$ 21.146 relativos a multas e juros. A Companhia discorda integralmente do entendimento adotado pela autoridade fiscal, entende possuir fundamentos jurídicos sólidos e consistentes para a defesa de sua posição, inclusive amparados na existência de precedentes favoráveis em discussões similares, e apresentou impugnação administrativa tempestivamente, nos termos da legislação aplicável.

(b) Trata-se de procedimento arbitral instaurado pela Companhia, classificado como passivo contingente de perda possível. Conforme entendimento dos assessores jurídicos, a arbitragem constitui esfera privada e autônoma de solução de conflitos, não integrando o Poder Judiciário. Dessa forma, enquanto a disputa estiver sendo conduzida perante a câmara arbitral, não se caracteriza como processo judicial cível, motivo pelo qual é apresentada separadamente dos processos judiciais de natureza cível. Em caso de decisão arbitral desfavorável, a Companhia poderá estar sujeita a perdas financeiras decorrentes de eventual condenação.

Dojo - Emissão: D-8970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia totaliza R\$ 519.727 e R\$ 570.779, respectivamente, divididos em 113.226.097 ações ordinárias, com gastos com emissão de ações no montante de (R\$ 47.340).

Conforme disposto no artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 10.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

As movimentações do capital social da Companhia, bem como a quantidade de ações e as respectivas deliberações societárias encontram-se no quadro a seguir:

Data	Deliberação	Montante	Capital social	Quantidade de ações subscritas	Quantidade de ações
Saldo em 31 de dezembro de 2024		-	390.407	-	87.169.265
11 de março de 2025	Aumento de capital	0,08	390.408	4.562	87.173.827
21 de maio de 2025	Aumento de capital	0,25	390.408	15.259	87.189.086
12 de junho de 2025	Aumento de capital	180.078	570.485	25.506.803	112.695.889
4 de julho de 2025	Aumento de capital	0,93	570.486	55.552	112.751.441
28 de julho de 2025	Aumento de capital	1,96	570.488	29.545	112.780.986
4 de agosto de 2025	Aumento de capital	0,25	570.489	3.596	112.784.582
4 de setembro de 2025	Aumento de capital	274,67	570.764	115.703	112.900.285
10 de setembro de 2025	Aumento de capital	3,84	570.767	82.495	112.982.780
4 de novembro de 2025	Aumento de capital	11,46	570.779	239.774	113.222.554
Saldo em 31 de dezembro de 2025		-	570.779	-	113.222.554
5 de janeiro de 2026	Aumento de capital	0,06	570.779	3.543	113.226.097
5 de junho de 2026	Redução de capital para absorção de prejuízos acumulados	(51.052)	519.727	-	113.226.097
Saldo em 30 de junho de 2026			519.727	-	113.226.097

(b) Programa de *American Depositary Receipts* (“ADR”)

A Companhia participa do Programa de *American Depositary Receipts* (“ADR”) Nível I, negociado no mercado de balcão norte-americano (“OTC”), com início das negociações em 15 de agosto de 2025. Em 30 de junho de 2026, encontravam-se em circulação 11.379 ADRs. Cada ADR representa 2 (duas) ações ordinárias da Companhia.

(c) Reservas de capital

As reservas de capital da Companhia em 30 de junho de 2026 montam R\$ 42.132, sendo:

i) Ágio na emissão de ações

No exercício de 2022, a Companhia realizou pagamento em ações restritas a um de seus conselheiros com ágio de R\$ 242; efetuou pagamento em ações para quitação de dívida relacionada ao intangível Muambator, que resultou em deságio de R\$ 57; e, na aquisição da Acessopar Investimentos e Participações S.A. (“Acessopar”) por meio de troca de ações, registrando-se um deságio de R\$ 7.155. Na conclusão da incorporação do Alter, foi apurado deságio de R\$ 36.

Méliuz S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Além dos valores acima, as reservas de capital incluem o montante de R\$ 24.532, referente à parcela do preço de emissão das ações que excedeu o valor nominal, bem como à parcela do preço da emissão de ações sem valor nominal que excedeu o valor destinado à formação do capital social.

O saldo de ágio na emissão de ações totaliza R\$ 17.526.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve movimentações.

ii) Opções outorgadas

Em 30 de junho de 2026, o saldo de opções outorgadas da Companhia é de R\$ 24.606 (R\$ 23.978 em 31 de dezembro de 2025).

No período findo em 30 de junho de 2026, não houve alterações na natureza e nas condições das opções outorgadas em relação ao descrito na nota explicativa nº 17 b, (ii) das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Dessa forma, a Administração decidiu não as apresentar nas informações contábeis intermediárias.

iii) Outras reservas

O saldo de outras reservas refere-se a:

- Reconhecimento inicial, em 2021, da obrigação contratual assumida pela Companhia de adquirir a participação remanescente detida pelos acionistas não controladores da Picodi. Na ocasião da aquisição de 51,2% do capital social, a Companhia celebrou com os acionistas vendedores um acordo que estabeleceu: (i) uma opção de compra, a favor da Companhia, referente aos 48,8% restantes; e (ii) uma opção de venda simétrica, a favor dos acionistas não controladores.

Dessa forma, o montante de R\$ 40.840 corresponde ao reconhecimento inicial da obrigação de resgate relacionada à opção de compra e venda, caracterizada como transação entre acionistas e registrada diretamente no patrimônio líquido.

Conforme detalhado na nota explicativa nº 16, a Administração entende que o cálculo do preço de exercício resultaria no pagamento do valor mínimo contratualmente previsto (aproximadamente R\$ 1,00). Em função dessa conclusão, a obrigação foi remensurada com contrapartida no resultado. Considerando que o saldo remanescente registrado em reserva de capital deixou de representar um valor econômico associado à obrigação originalmente reconhecida, a Administração, com o apoio de seus assessores legais, avaliou que referido saldo possui natureza econômica de prejuízo acumulado.

Nesse contexto, em 14 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou a transferência do saldo de R\$ 40.840 para a rubrica de prejuízos acumulados, com data-base de 30 de abril de 2026. A referida operação representa exclusivamente uma reclassificação entre contas do patrimônio líquido, sem impactos sobre o resultado do período ou sobre o montante total do patrimônio líquido.

Após a reclassificação, o saldo de prejuízos acumulados passou a totalizar R\$ 51.052, composto pelo saldo de R\$ 10.212 existente em 31 de dezembro de 2025 e pelo montante de R\$ 40.840 transferido da rubrica de reserva de capital.

Do Arquivo Excel: D:\9970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Posteriormente, esse montante foi absorvido por meio da redução do capital social aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de junho de 2026, sem cancelamento de ações e sem restituição de valores aos acionistas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 18 a).

(d) Outros resultados abrangentes

Corresponde ao efeito acumulado da conversão cambial da moeda funcional para a moeda de apresentação do Grupo, apurado sobre os investimentos societários mantidos no exterior e avaliados pelo método de equivalência patrimonial na controlada Picodi. Esse efeito acumulado será reclassificado para o resultado do período, como ganho ou perda, quando da alienação ou baixa do investimento.

No período findo em 30 de junho de 2026, o efeito reconhecido no patrimônio líquido é de R\$ 280, totalizando o saldo de R\$ 2.687 em outros resultados abrangentes (R\$ 38 no ano anterior, totalizando R\$ 2.407 em 31 de dezembro de 2025).

19. Receita operacional líquida

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita bruta - Serviços				
Shopping Brasil	102.583	79.164	205.820	158.568
Serviços financeiros (a)	9.262	9.842	21.104	23.291
Deduções da receita				
ISSQN	(2.160)	(1.782)	(4.387)	(3.639)
PIS	(1.581)	(1.280)	(3.186)	(2.681)
COFINS	(7.279)	(5.894)	(14.675)	(12.349)
Total	<u>100.825</u>	<u>80.050</u>	<u>204.676</u>	<u>163.190</u>
	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita bruta - Serviços				
Shopping Brasil	102.583	79.164	205.820	158.568
Shopping internacional	2.810	6.044	5.855	12.253
Serviços financeiros (a)	9.262	9.783	21.104	23.299
Outros	13.531	13.242	26.284	25.590
Deduções da receita				
ISSQN	(2.433)	(2.049)	(4.916)	(4.156)
PIS	(1.800)	(1.492)	(3.610)	(3.092)
COFINS	(8.290)	(6.872)	(16.628)	(14.243)
Total	<u>115.663</u>	<u>97.820</u>	<u>233.909</u>	<u>198.219</u>

(a) Serviços de intermediação com instituições financeiras.

Em 30 de junho de 2026, a Controladora possuía dois clientes cuja receita líquida representava, individualmente, mais de 10% da receita líquida total, correspondendo aos montantes de R\$ 22.634 e R\$ 20.624 (em 30 de junho de 2025, dois clientes com receitas de R\$ 19.477 e R\$ 17.390).



Méliuz S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**20. Resultado financeiro**

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	2.485	3.268	4.715	9.476
Valorização de cotas (a)	-	807	-	564
Instrumentos financeiros derivativos	593	-	-	-
Outras receitas financeiras	411	298	741	619
	<u>3.489</u>	<u>4.373</u>	<u>5.456</u>	<u>10.659</u>
Despesas financeiras				
Encargos financeiros	(607)	(693)	(1.086)	(831)
Despesas bancárias	(10)	(227)	(12)	(237)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(662)	-
Outras despesas financeiras	(341)	(173)	(590)	(355)
	<u>(958)</u>	<u>(1.093)</u>	<u>(2.350)</u>	<u>(1.423)</u>
Resultado financeiro	<u>2.531</u>	<u>3.280</u>	<u>3.106</u>	<u>9.236</u>
Consolidado				
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	2.590	3.289	4.896	9.653
Instrumentos financeiros derivativos	593	-	-	-
Outras receitas financeiras	598	463	1.068	852
	<u>3.781</u>	<u>3.752</u>	<u>5.964</u>	<u>10.505</u>
Despesas financeiras				
Encargos financeiros	(1.071)	(768)	(2.246)	(1.061)
Despesas bancárias	(36)	(318)	(68)	(478)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(662)	-
Outras despesas financeiras	(341)	(181)	(590)	(367)
	<u>(1.448)</u>	<u>(1.267)</u>	<u>(3.566)</u>	<u>(1.906)</u>
Resultado financeiro	<u>2.333</u>	<u>2.485</u>	<u>2.398</u>	<u>8.599</u>

(a) Saldo decorrente do resultado apurado pelo FIDC no período.

21. Informação por segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços oferecidos. O desempenho é avaliado com base no LAJIDA (EBITDA).

Do tipo: Emissão - D-8970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas**Méliuz S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações do Grupo estão basicamente organizadas nos segmentos: *Business to Customers* ("B2C") Nacional, B2C Internacional, Tesouraria Bitcoin e outros segmentos.

A mensuração do resultado gerencial por segmentos considera todas as receitas e despesas apuradas pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada a seguir.

Segmento B2C Nacional

O segmento B2C Nacional compreende os resultados do Méliuz, incluindo as operações de *e-commerce*, *Gift Card*, Recarga, Méliuz Nota Fiscal, conta digital, cartão de crédito e pagamentos, bem como os resultados da Promobit e de Melhor Plano.

Segmento B2C Internacional

O segmento B2C Internacional compreende os resultados da operação internacional do Picodi.

Segmento Tesouraria Bitcoin

O segmento Tesouraria Bitcoin contempla a operação de reserva de valor em Bitcoin, bem como os custos diretamente relacionados com essa estratégia.

Outros segmentos

Compreende as operações das controladas FIDC e Alter, as quais são avaliadas pela administração de forma conjunta, em separado dos demais segmentos operacionais.

Demonstração do resultado por segmento

	Período de três meses findo em					
	30/06/2026					
	B2C Nacional	B2C Internacional	Tesouraria Bitcoin	Outros segmentos	Eliminação	Consolidado
Receita operacional líquida	112.830	2.810	-	23	-	115.663
Custos e despesas operacionais						
<i>Cashback</i>	(58.987)	(224)	-	-	-	(59.211)
Pessoal	(17.425)	(930)	-	-	-	(18.355)
Publicidade e propaganda	(11.424)	(422)	-	-	-	(11.846)
Softwares	(2.775)	(272)	(80)	(320)	-	(3.447)
Serviços de terceiros	(2.054)	(118)	(1.379)	75	-	(3.476)
Redução ao valor recuperável de ativos	(57)	-	(32.121)	-	-	(32.178)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.006)	(893)	(18)	(23)	-	(1.940)
LAJIDA/EBITDA do período	19.102	(49)	(33.598)	(245)	-	(14.790)
Depreciação e amortização	(3.755)	(12)	-	-	(500)	(4.267)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	15.347	(61)	(33.598)	(245)	(500)	(19.057)
Resultado financeiro, líquido	2.673	(4)	(24)	(312)	-	2.333
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	18.020	(65)	(33.622)	(557)	(500)	(16.724)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(5.684)	(23)	-	-	-	(5.707)
Lucro líquido (prejuízo) do período	12.336	(88)	(33.622)	(557)	(500)	(22.431)

Do tipo: Emissão: D-8970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Período de seis meses findo em					
	30/06/2026					
	B2C Nacional	B2C Internacional	Tesouraria Bitcoin	Outros segmentos	Eliminação	Consolidado
Receita operacional líquida	227.997	5.855	-	57	-	233.909
Custos e despesas operacionais						
Cashback	(104.133)	(642)	-	-	-	(104.775)
Pessoal	(36.364)	(1.842)	-	-	-	(38.206)
Publicidade e propaganda	(21.632)	(975)	-	-	-	(22.607)
Softwares	(5.874)	(558)	(169)	(522)	-	(7.123)
Serviços de terceiros	(6.274)	(194)	(2.823)	-	-	(9.291)
Redução ao valor recuperável de ativos	(117)	-	(108.563)	-	-	(108.680)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.930)	(2.309)	(67)	(15)	-	(4.321)
LAJIDA/EBITDA do período	51.673	(665)	(111.622)	(480)	-	(61.094)
Depreciação e amortização	(7.673)	(50)	-	(1)	(1.063)	(8.787)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	44.000	(715)	(111.622)	(481)	(1.063)	(69.881)
Resultado financeiro, líquido	3.374	33	(221)	(788)	-	2.398
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	47.374	(682)	(111.843)	(1.269)	(1.063)	(67.483)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(15.114)	54	-	-	-	(15.060)
Lucro líquido (prejuízo) do período	32.260	(628)	(111.843)	(1.269)	(1.063)	(82.543)

	Período de três meses findo em					
	30/06/2025					
	B2C Nacional	B2C Internacional	Tesouraria Bitcoin	Outros segmentos	Eliminação	Consolidado
Receita operacional líquida	81.908	6.044	-	9.868	-	97.820
Custos e despesas operacionais						
Cashback	(46.545)	(687)	-	-	-	(47.232)
Pessoal	(16.711)	(1.092)	-	(2.538)	-	(20.341)
Publicidade e propaganda	(6.494)	(2.433)	-	(4.943)	-	(13.870)
Softwares	(5.022)	(291)	(3)	(302)	-	(5.618)
Serviços de terceiros	(740)	(155)	(2.035)	(406)	-	(3.336)
Outras receitas (despesas), líquidas	3.044	(2.064)	2.577	617	-	4.174
LAJIDA/EBITDA do período	9.440	(678)	539	2.296	-	11.597
Depreciação e amortização	(3.622)	(39)	-	(7)	(563)	(4.231)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	5.818	(717)	539	2.289	(563)	7.366
Resultado financeiro, líquido	2.530	(67)	-	22	-	2.485
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	8.348	(784)	539	2.311	(563)	9.851
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(2.406)	1.108	-	(986)	-	(2.284)
Lucro líquido (prejuízo) do período	5.942	324	539	1.325	(563)	7.567



Do tipo: E, v, E, s, D, 8970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Período de seis meses findo em					
	30/06/2025					
	B2C Nacional	B2C Internacional	Tesouraria Bitcoin	Outros segmentos	Eliminação	Consolidado
Receita operacional líquida	167.791	12.253	-	18.175	-	198.219
Custos e despesas operacionais						
<i>Cashback</i>	(94.141)	(1.364)	-	-	-	(95.505)
Pessoal	(30.333)	(2.032)	-	(4.853)	-	(37.218)
Publicidade e propaganda	(12.981)	(3.892)	-	(8.722)	-	(25.595)
Softwares	(7.722)	(634)	(3)	(492)	-	(8.851)
Serviços de terceiros	(3.323)	(471)	(2.035)	(836)	-	(6.665)
Outras receitas (despesas), líquidas	6.063	(3.781)	602	(298)	-	2.586
LAJIDA/EBITDA do período	25.354	79	(1.436)	2.974	-	26.971
Depreciação e amortização	(7.169)	(78)	-	(13)	(1.126)	(8.386)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	18.185	1	(1.436)	2.961	(1.126)	18.585
Resultado financeiro, líquido	8.802	(158)	-	(45)	-	8.599
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	26.987	(157)	(1.436)	2.916	(1.126)	27.184
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(8.138)	(353)	-	(1.122)	-	(9.613)
Lucro líquido (prejuízo) do período	18.849	(510)	(1.436)	1.794	(1.126)	17.571

Balanço patrimonial por segmento

	30/06/2026					
	B2C Nacional	B2C Internacional	Tesouraria Bitcoin	Outros segmentos	Eliminação	Consolidado
Ativo	531.934	6.952	184.460	16.063	(205.809)	533.600
Passivo	81.943	2.653	-	15.205	(2.093)	97.708
Patrimônio líquido	449.991	4.299	184.460	858	(203.716)	435.892

	31/12/2025					
	B2C Nacional	B2C Internacional	Tesouraria Bitcoin	Outros segmentos	Eliminação	Consolidado
Ativo	625.004	10.765	293.022	19.078	(313.979)	633.890
Passivo	94.890	5.293	-	18.754	(3.142)	115.795
Patrimônio líquido	530.114	5.472	293.022	324	(310.837)	518.095

22. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

(a) Considerações gerais e políticas

O Grupo contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela administração do Grupo. Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial do Grupo sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela administração.

Aplicações financeiras

De acordo com a política de aplicações financeiras estabelecida, a administração do Grupo elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, segundo avaliação do rating de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o rating e percentual máximo do patrimônio líquido do banco.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	98.517	76.145	112.637	89.102

Classificação dos instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Grupo avaliou que os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado apresentavam valores justos substancialmente próximos aos respectivos valores contábeis, não sendo identificadas diferenças significativas entre essas mensurações.

Na sequência, são apresentados os instrumentos financeiros do Grupo, segregados por categoria de mensuração.

	Controladora		
Em 30 de junho de 2026	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	59.181	-	59.181
Títulos e valores mobiliários	39.336	-	39.336
Contas a receber de clientes	74.045	-	74.045
Empréstimos e contratos a receber	3.239	-	3.239
Outros ativos	692	-	692
Total	176.493	-	176.493
Passivos financeiros			
Fornecedores	3.802	-	3.802
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.232	2.232
Provisão de <i>cashback</i>	24.251	-	24.251
Contas a pagar por aquisições de empresas	2.031	-	2.031
Outros passivos	1.432	-	1.432
Total	31.516	2.232	33.748



Do tipo: Emissão - D-8970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas**Méliuz S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 31 de dezembro de 2025	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	59.900	-	59.900
Títulos e valores mobiliários	16.245	-	16.245
Contas a receber de clientes	71.589	-	71.589
Empréstimos e contratos a receber	3.239	-	3.239
Outros ativos	904	-	904
Total	151.877	-	151.877
Passivos financeiros			
Fornecedores	6.267	-	6.267
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.570	1.570
Provisão de <i>cashback</i>	25.075	-	25.075
Contas a pagar por aquisições de empresas	6.945	-	6.945
Outros passivos	1.383	-	1.383
Total	39.670	1.570	41.240
Consolidado			
Em 30 de junho de 2026	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	73.301	-	73.301
Títulos e valores mobiliários	39.336	-	39.336
Contas a receber de clientes	82.540	-	82.540
Empréstimos e contratos a receber	3.239	-	3.239
Outros ativos	2.008	-	2.008
Total	200.424	-	200.424
Passivos financeiros			
Fornecedores	5.978	-	5.978
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.232	2.232
Provisão de <i>cashback</i>	24.948	-	24.948
Contas a pagar por aquisições de empresas	2.031	-	2.031
Custódia de Bitcoin	-	10.916	10.916
Outros passivos	1.435	-	1.435
Total	34.392	13.148	47.540

Dojo - Engenharia de Software - D-8970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas**Méliuz S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	72.857	-	72.857
Títulos e valores mobiliários	16.245	-	16.245
Contas a receber de clientes	83.881	-	83.881
Empréstimos e contratos a receber	3.239	-	3.239
Outros ativos	2.767	-	2.767
Total	178.989	-	178.989
Passivos financeiros			
Fornecedores	12.147	-	12.147
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.570	1.570
Provisão de <i>cashback</i>	26.220	-	26.220
Contas a pagar por aquisições de empresas	6.945	-	6.945
Custódia de Bitcoin	-	13.261	13.261
Outros passivos	1.444	-	1.444
Total	46.756	14.831	61.587

(b) Gestão de risco financeiro**Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, incluindo risco de mercado (abrangendo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca mitigar potenciais efeitos adversos sobre seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo, cujas políticas são submetidas e aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e, quando aplicável, executa contratações de instrumentos financeiros com o intuito de proteger o Grupo contra eventuais riscos financeiros, principalmente aqueles decorrentes de câmbio e taxas de juros.

Como parte de sua estratégia, o Grupo ampliou a alocação dos seus recursos em Bitcoin, ativo que apresenta alta volatilidade e riscos associados à liquidez, à conversão em moeda fiduciária e à percepção de valor de mercado. Variações significativas no preço do Bitcoin, ou a eventual indisponibilidade de acesso a esses ativos, podem impactar negativamente a posição patrimonial.

(b.1) Risco de mercado

O Grupo está exposto a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos envolvem principalmente a possibilidade de mudanças de câmbio e taxas de juros.

i) Risco de câmbio

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio do dólar americano, euro e zloty polônês que possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos.

Méliuz S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo detém volume reduzido de operações em dólar americano e euro, representando aproximadamente 15% da receita do período. Além disso, considerando a aquisição da Picodi em fevereiro de 2021, as variações do zloty polonês podem afetar o resultado do Grupo por meio da equivalência patrimonial.

O Bitcoin pode estar sujeito a risco cambial indireto, uma vez que usualmente apresenta correlação negativa relevante com o índice do dólar (DXY). Em cenários de valorização do dólar, é comum que o Bitcoin apresente movimento de desvalorização, o que pode impactar negativamente o valor do ativo. Esse efeito pode gerar volatilidade adicional e potenciais impactos na posição patrimonial do Grupo, especialmente em cenários de forte oscilação no câmbio internacional.

ii) Risco de preço

O risco de preço do Grupo está relacionado ao Bitcoin e ao valor ativo decorrente de operações com instrumentos financeiros derivativos.

A maior parte do Bitcoin adquirido pelo Grupo está classificado como ativo intangível (conforme nota explicativa nº 9). Esses ativos são registrados pelo custo de aquisição e, posteriormente, submetidos a teste de redução ao valor recuperável, de acordo com a variação de seu preço de mercado, quando aplicável. O Bitcoin apresenta alta volatilidade e, dada a quantidade substancial detida pelo Grupo, uma queda significativa em seu preço poderá afetar materialmente a situação patrimonial e a percepção de valor econômico da Companhia.

A parte ativa das operações com instrumentos financeiros derivativos, demonstrada na nota explicativa nº 25, está diretamente relacionada ao preço da ação da Companhia (CASH3). A variação negativa no preço da ação resulta na redução da parte ativa da operação, podendo gerar impacto negativo no resultado financeiro, aumentando a parte passiva da operação.

iii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a pagar por aquisição de empresas, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, se houver, e operação de instrumentos financeiros derivativos (conforme nota explicativa nº 25).

A administração do Grupo mantém como política priorizar indexadores pós-fixados em suas exposições às taxas de juros. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

(b.2) Risco de crédito

O risco de crédito corresponde à possibilidade de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, resultando em perdas financeiras para o Grupo. Esse risco está concentrado, essencialmente, nas contas a receber de clientes e nos saldos mantidos em instituições financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito dos respectivos ativos financeiros, é como segue:

Dojo - Emissão: 2026-06-30 - DDD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas**Méliuz S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa				
Instituições financeiras S1 (*)	11.098	16.120	15.618	18.405
Instituições financeiras S2 (*)	40.068	27.483	42.762	31.060
Instituições financeiras S3 (*)	8.015	16.297	14.921	23.392
Total de caixa e equivalentes de caixa	59.181	59.900	73.301	72.857
Títulos e valores mobiliários:				
Instituições financeiras S1 (*)	39.336	16.245	39.336	16.245
Total de títulos e valores mobiliários	39.336	16.245	39.336	16.245
Contas a receber - clientes	74.045	71.589	82.540	83.881
Total contas a receber	74.045	71.589	82.540	83.881
Empréstimos e contratos a receber	3.239	3.239	3.239	3.239
Total empréstimos e contratos a receber	3.239	3.239	3.239	3.239
Outros ativos - Diversos	692	904	2.008	2.767
Total outros ativos	692	904	2.008	2.767
Total	176.493	151.877	200.424	178.989

(*) A classificação das instituições financeiras entre os segmentos S1, S2, S3, S4 e S5 segue a segmentação definida pelo Banco Central do Brasil para aplicação proporcional da regulação prudencial, que considera o porte da instituição e a relevância de suas operações no Sistema Financeiro Nacional. Instituições dos segmentos S1 e S2 correspondem aos maiores conglomerados financeiros do país, conforme critérios estabelecidos pelo CMN e BCB (Resolução CMN nº 4.553 e atualizações posteriores).

Caixa e equivalentes de caixa:

O Grupo está exposto ao risco de crédito decorrente das operações e saldos mantidos em instituições financeiras. Esse risco é monitorado pela Diretoria Financeira, com base em políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, que estabelecem limites máximos de alocação de recursos, em bases consolidadas, por instituição financeira. Em linha com essas políticas, o Grupo classifica o risco de suas aplicações financeiras e de seus títulos e valores mobiliários conforme a segmentação explicada acima.

Contas a receber:

O risco de crédito relacionado às contas a receber decorre, principalmente, da concentração de receitas: no período findo em 30 de junho de 2026, três clientes representaram 30% da receita total. Os demais recebíveis estão distribuídos entre centenas de clientes finais, com os quais o Grupo mantém relacionamento direto. Os efeitos dessa gestão de crédito estão refletidos na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº4.

(b.3) Risco de liquidez

A administração monitora continuamente as projeções de necessidades de liquidez da Companhia e suas controladas, a fim de assegurar a manutenção de caixa suficiente para atender às demandas operacionais, aos planos de investimentos e às obrigações financeiras contratadas.

Dojo-15-Exo-D-8970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas**Méliuz S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo aplica seus recursos caixa em ativos financeiros remunerados por taxas pós-fixadas e com liquidez diária, tais como CDBs emitidos por instituições financeiras enquadradas na política de investimento aprovada pela Administração, além de aplicar parte do excedente ao caixa mínimo definido em suas políticas à aquisição de Bitcoin.

Embora represente parte da estratégia de investimentos do Grupo, o Bitcoin está sujeito a elevados níveis de volatilidade e pode apresentar períodos de menor liquidez no mercado, bem como custos relevantes para sua conversão em moeda fiduciária. Em razão dessas características, tais ativos podem ser considerados menos líquidos quando comparados ao caixa e equivalentes de caixa tradicionais, o que pode limitar a flexibilidade financeira do Grupo em determinados cenários.

O quadro a seguir apresenta a análise dos fluxos de caixa contratuais não descontados dos instrumentos financeiros passivos do Grupo, considerando os indexadores aplicáveis a cada contrato, incluindo CDI, IPCA ou outros indexadores de juros previstos contratualmente.

	Controladora		
	2026	2027	Total
Fornecedores	3.802	-	3.802
Instrumentos financeiros derivativos	3.906	-	3.906
Provisão de <i>cashback</i>	24.251	-	24.251
Contas a pagar por aquisições de empresas	1.390	701	2.091
Outros passivos	1.432	-	1.432
Total	34.781	701	35.482

	Consolidado		
	2026	2027	Total
Fornecedores	5.978	-	5.978
Instrumentos financeiros derivativos	3.906	-	3.906
Provisão de <i>cashback</i>	24.948	-	24.948
Contas a pagar por aquisições de empresas	1.390	701	2.091
Custódia de Bitcoin	10.916	-	10.916
Outros passivos	1.448	-	1.448
Total	48.586	701	49.287

(c) Gestão de capital

Os negócios do Grupo requerem a manutenção de um montante de caixa e equivalentes, destinado a suportar as saídas de fluxo financeiro relacionadas às obrigações de curto prazo, em especial aquelas vinculadas aos passivos de *cashback*.

Os principais objetivos da gestão do capital são: (i) assegurar a continuidade operacional da Companhia e suas controladas e (ii) possibilitar a realização de investimentos estratégicos, incluindo aquisição de Bitcoin.

Méliuz S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O Grupo administra sua estrutura de capital e a ajusta conforme mudanças nas condições econômicas e no contexto operacional. O monitoramento do capital é realizado com base no índice de endividamento, calculado como a dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida corresponde ao saldo de passivos de arrendamento somado a empréstimos e financiamentos, quando existentes, deduzidos os saldos de caixa e equivalentes de caixa, além dos saldos de títulos e valores mobiliários.

A tabela a seguir apresenta o índice de endividamento do Grupo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	(59.181)	(59.900)
Títulos e valores mobiliários	(39.336)	(16.245)
Superávit de caixa	(98.517)	(76.145)
Patrimônio líquido	429.438	511.484
Índice de alavancagem	(22,9%)	(14,9%)
	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	(73.301)	(72.857)
Títulos e valores mobiliários	(39.336)	(16.245)
Outros passivos (passivos de arrendamentos)	3	61
Superávit de caixa	(112.634)	(89.041)
Patrimônio líquido	435.892	518.095
Índice de alavancagem	(25,8%)	(17,2%)

(d) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi elaborada com o objetivo de estimar os efeitos potenciais sobre o valor justo dos instrumentos financeiros mantidos pelo Grupo que estão expostos aos riscos de taxa de juros e de preço (instrumentos financeiros derivativos).

As estimativas apresentadas baseiam-se em premissas e simplificações estatísticas e, portanto, não representam necessariamente os valores que poderão ser observados nas demonstrações contábeis futuras, individuais ou consolidadas. A utilização de metodologias diferentes pode resultar em impactos significativamente distintos daqueles apresentados nesta análise.

Para atender aos requisitos de divulgação previstos no CPC 40 (R1) / IFRS 7, o Grupo apresenta sua análise de sensibilidade com base na projeção de oscilações nas variáveis que compõem a mensuração dos instrumentos financeiros, as quais podem gerar impactos materiais no resultado. Para essa mensuração, foram considerados os seguintes cenários:

- Cenário provável: variação de 10% nas variáveis de risco;
- Cenário adverso possível: variação de 25% nas variáveis de risco;
- Cenário adverso remoto: variação de 50% nas variáveis de risco.

Do tipo: F5 - D-8970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas**Méliuz S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A análise de sensibilidade aplicável aos instrumentos financeiros sujeitos a risco de taxa de juros foi realizada considerando uma taxa CDI de 14,15% (conforme divulgado pelo Banco Central do Brasil na data-base). No caso dos instrumentos financeiros derivativos, expostos ao risco de preço, a análise considera exclusivamente a flutuação da cotação das ações que compõem o ativo subjacente da operação, a partir do preço da ação na data de fechamento.

Sob a análise do Grupo, os instrumentos financeiros expostos ao risco de variação da taxa de juros correspondem àqueles apresentados no quadro abaixo:

			Controladora			
			2026			
	Fator de Risco	Variável de Risco	Valor	10%	25%	50%
Ativo						
Aplicações financeiras em caixa e equivalentes de caixa	Risco de Juros	CDI	51.650	731	1.827	3.654
Títulos e valores mobiliários	Risco de Juros	CDI	39.336	557	1.392	2.783
Instrumentos financeiros derivativos (a)	Risco de Preço	Ação	37.075	3.708	9.269	18.538
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos (b)	Risco de Juros	CDI	39.307	556	1.390	2.781
Contas a pagar por aquisições de empresas	Risco de Juros	CDI	2.031	29	72	144
			Consolidado			
			2026			
	Fator de Risco	Variável de Risco	Valor	10%	25%	50%
Ativo						
Aplicações financeiras em caixa e equivalentes de caixa	Risco de Juros	CDI	60.406	855	2.137	4.274
Títulos e valores mobiliários	Risco de Juros	CDI	39.336	557	1.392	2.783
Instrumentos financeiros derivativos (a)	Risco de Preço	Ação	37.075	3.708	9.269	18.538
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos (b)	Risco de Juros	CDI	39.307	556	1.390	2.781
Contas a pagar por aquisições de empresas	Risco de Juros	CDI	2.031	29	72	144

a) Valor ativo da operação de instrumentos financeiros derivativos (*Swap TRS*), vide nota explicativa nº 25.

b) Valor passivo da operação de instrumentos financeiros derivativos (*Swap TRS*), vide nota explicativa nº 25.

23. Resultado por ação**i) Básico e diluído**

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas do Grupo, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

Dojo - Engenharia de Software - 0970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas**Méliuz S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado básico por ação:

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado do período atribuível aos acionistas da companhia	(22.455)	7.368	(82.394)	17.695
Média ponderada de ações ordinárias	113.226.097	91.428.527	113.226.097	91.428.527
Resultado básico por ação ordinária (em R\$)	(0,20)	0,08	(0,73)	0,19

O lucro diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período somado as opções de ações outorgadas aos beneficiários do plano de opções, conforme quadro abaixo:

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado do período atribuível aos acionistas da companhia	(22.455)	7.368	(82.394)	17.695
Média ponderada de ações ordinárias	113.226.097	91.428.527	113.226.097	91.428.527
Efeito diluível das opções de compra de ações	2.284.676	2.429.039	2.284.676	2.429.039
Resultado diluído por ação ordinária (em R\$)	(0,20)	0,08	(0,73)	0,19

Em 30 de junho de 2026, o número médio de ações ordinárias potenciais dilutivas (opções de compra de ações) era de 2.284.676. No entanto, devido ao prejuízo no período, a Companhia não considerou no cálculo o efeito diluidor.

24. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas compatíveis com a natureza de suas operações e o grau de risco envolvido.

As coberturas máximas dos seguros contratados pela controladora são apresentadas a seguir:

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Colaboradores (a)	46	46
Proteção de dados e responsabilidade cibernética	10.000	10.000
Proteção de responsabilidade civil dos diretores	70.000	70.000
Outros	20.000	20.000

(a) Seguro de vida contratado para funcionários e estagiários, com cobertura para morte acidental e invalidez permanente, total ou parcial.

As demais empresas do Grupo mantêm exclusivamente seguro de responsabilidade social para seus funcionários.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros derivativos

i. Natureza e objetivo das operações

Com a aprovação do Programa de Recompra de Ações em 8 de outubro de 2025, o Grupo estabeleceu uma estratégia de gestão de capital voltada a otimizar sua estrutura financeira, a alocação de recursos e o retorno aos acionistas. Nesse contexto, foram contratadas operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *Total Return Swap* (“TRS”), tendo como ativo subjacente ações de sua própria emissão (CASH3).

Esta é uma operação de tesouraria vinculada ao ciclo do Programa de Recompra, com o objetivo de obter exposição sintética à variação no preço de suas ações sem a necessidade de desembolso imediato para aquisição física dos papéis. A liquidação ocorre de forma exclusivamente financeira (*net settlement*), não sendo utilizada para fins especulativos. Os contratos são firmados com instituições financeiras de primeira linha (Itaú Corretora e BTG Pactual), expondo o Grupo ao risco de mercado e ao risco de crédito das contrapartes, mitigado pela manutenção de colaterais.

ii. Mensuração do valor justo e impacto no resultado

Esses instrumentos são classificados e mensurados de acordo com o CPC 48 / IFRS 9, sendo reconhecidos ao valor justo (*Mark-to-Market*) por meio do resultado em cada data de reporte. A mensuração classifica como Nível 2 na hierarquia de valor justo, utiliza como principais premissas:

- a cotação das ações CASH3 na B3;
- o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados;
- as curvas de juros aplicáveis, principalmente a taxa CDI.

Em 30 de junho de 2026 a variação do valor justo resultou em uma despesa financeira líquida de R\$ 662.

Em 30 de junho de 2025, o Grupo não possuía instrumentos financeiros derivativos contratados.

iii. Movimentação dos instrumentos financeiros derivativos

A movimentação dos instrumentos financeiros derivativos é como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.570)
Ajuste a valor justo – resultado	(662)
Amortização de juros	-
Saldo em 30 de junho de 2026	(2.232)

iv. Quadro resumo dos instrumentos financeiros derivativos

A tabela a seguir apresenta a posição consolidada dos contratos de derivativos em aberto no período findo em 30 de junho de 2026:

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumento	Contratação	Vencimento	Objeto	Taxas	Nocional	Controladora e Consolidado		
						Ativo	Passivo	Efeito no resultado
								30/06/2026
Swap TRS	06/11/2025	11/11/2026	CASH3	CDI + 1,49%	8,285	7,307	9,119	(358)
Swap TRS	07/11/2025	11/11/2026	CASH3	CDI + 1,49%	211	187	232	(9)
Swap TRS	16/12/2025	18/12/2026	CASH3	CDI + 1,49%	890	939	963	(31)
Swap TRS	17/12/2025	21/12/2026	CASH3	CDI + 1,49%	971	1,013	1,050	(34)
Swap TRS	18/12/2025	22/12/2026	CASH3	CDI + 1,49%	899	934	972	(32)
Swap TRS	19/12/2025	23/12/2026	CASH3	CDI + 1,49%	380	387	411	(14)
Swap TRS	22/12/2025	24/12/2026	CASH3	CDI + 1,49%	1,805	1,834	1,949	(66)
Swap TRS	23/12/2025	28/12/2026	CASH3	CDI + 1,49%	335	342	362	(12)
Swap TRS	26/12/2025	30/12/2026	CASH3	CDI + 1,49%	157	160	169	(5)
Swap TRS	29/12/2025	31/12/2026	CASH3	CDI + 1,49%	477	485	514	(17)
Swap TRS	30/12/2025	04/01/2027	CASH3	CDI + 1,49%	1,586	1,658	1,708	(55)
Swap TRS	07/01/2026	11/01/2027	CASH3	CDI + 1,49%	313	321	336	(15)
Swap TRS	12/01/2026	14/01/2027	CASH3	CDI + 1,49%	39	41	42	(1)
Swap TRS	20/01/2026	22/01/2027	CASH3	CDI + 1,49%	239	249	256	(7)
Swap TRS	05/02/2026	11/02/2027	CASH3	CDI + 1,49%	1,637	1,936	1,735	201
Swap TRS	06/02/2026	12/02/2027	CASH3	CDI + 1,49%	317	375	335	40
Swap TRS	09/02/2026	15/02/2027	CASH3	CDI + 1,49%	299	353	317	36
Swap TRS	10/02/2026	16/02/2027	CASH3	CDI + 1,49%	715	812	756	56
Swap TRS	11/02/2026	17/02/2027	CASH3	CDI + 1,49%	119	142	126	16
Swap TRS	12/02/2026	18/02/2027	CASH3	CDI + 1,49%	537	650	568	82
Swap TRS	13/02/2026	19/02/2027	CASH3	CDI + 1,49%	95	114	100	14
Swap TRS	19/03/2026	23/03/2027	CASH3	CDI + 1,49%	1,437	1,705	1,497	208
Swap TRS	23/03/2026	25/03/2027	CASH3	CDI + 1,49%	561	609	583	26
Swap TRS	24/03/2026	29/03/2027	CASH3	CDI + 1,49%	369	406	384	22
Swap TRS	25/03/2026	30/03/2027	CASH3	CDI + 1,49%	579	629	602	27
Swap TRS	26/03/2026	31/03/2027	CASH3	CDI + 1,49%	724	812	753	59
Swap TRS	27/03/2026	01/04/2027	CASH3	CDI + 1,49%	453	528	470	58
Swap TRS	30/03/2026	02/04/2027	CASH3	CDI + 1,49%	408	467	423	44
Swap TRS	22/04/2026	26/04/2027	CASH3	CDI + 1,49%	1,137	1,015	1,169	(154)
Swap TRS	23/04/2026	27/04/2027	CASH3	CDI + 1,49%	1,425	1,285	1,464	(179)
Swap TRS	24/04/2026	28/04/2027	CASH3	CDI + 1,49%	898	812	922	(110)
Swap TRS	27/04/2026	29/04/2027	CASH3	CDI + 1,49%	937	879	962	(83)
Swap TRS	28/04/2026	30/04/2027	CASH3	CDI + 1,49%	687	678	705	(27)
Swap TRS	29/04/2026	03/05/2027	CASH3	CDI + 1,49%	531	536	545	(9)
Swap TRS	15/05/2026	18/05/2027	CASH3	CDI + 1,49%	1,604	1,567	1,634	(67)
Swap TRS	20/05/2026	21/05/2027	CASH3	CDI + 1,49%	697	694	708	(14)
Swap TRS	21/05/2026	24/05/2027	CASH3	CDI + 1,49%	41	41	42	(1)
Swap TRS	22/05/2026	25/05/2027	CASH3	CDI + 1,49%	80	80	81	(1)
Swap TRS	25/05/2026	26/05/2027	CASH3	CDI + 1,49%	245	235	249	(14)
Swap TRS	27/05/2026	31/05/2027	CASH3	CDI + 1,49%	884	837	896	(59)
Swap TRS	28/05/2026	01/06/2027	CASH3	CDI + 1,49%	397	365	402	(37)
Swap TRS	29/05/2026	02/06/2027	CASH3	CDI + 1,49%	550	499	557	(58)
Swap TRS	01/06/2026	03/06/2027	CASH3	CDI + 1,49%	886	812	897	(85)
Swap TRS	02/06/2026	04/06/2027	CASH3	CDI + 1,49%	662	650	669	(19)
Swap TRS	03/06/2026	07/06/2027	CASH3	CDI + 1,49%	44	45	44	1
Swap TRS	05/06/2026	08/06/2027	CASH3	CDI + 1,49%	623	650	629	21
Posição líquida					37,165	37,075	39,307	(662)



Méliuz S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

26. Eventos subsequentes**Recompra de ações**

Em 20 de julho de 2026, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando a conclusão e o encerramento do Programa de Recompra de Ações aprovado pelo Conselho de Administração em 8 de outubro de 2025. No âmbito do Programa, foram adquiridas 9.131.725 ações ordinárias de emissão da Companhia (CASH3), correspondentes à totalidade das ações autorizadas para recompra. Adicionalmente, foram liquidadas antecipadamente as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *Total Return Swap* ("TRS") vinculadas ao Programa, com a consequente transferência da totalidade das ações adquiridas para a tesouraria da Companhia.

Oscilações de mercado em criptoativos após a data do balanço

Após o encerramento do período em 30 de junho de 2026, o mercado de ativos digitais apresentou volatilidade significativa. Entre a data do balanço e a data de autorização para emissão destas informações contábeis intermediárias, o Bitcoin registrou valorização e estima-se um impacto potencial de aproximadamente R\$ 12 milhões na reversão da redução ao valor recuperável dos Bitcoin detidos pelo Grupo no fim do período.

Essa oscilação de preço configura um evento subsequente não modificativo das informações contábeis intermediárias de junho de 2026, por refletir condições de mercado que surgiram após o encerramento do período. Assim, quaisquer efeitos financeiros decorrentes dessa variação serão reconhecidos prospectivamente no resultado do terceiro trimestre de 2026, se aplicável.

Documento assinado eletronicamente por D-8970F5F2-4DD2-87A0-80AF-34A2CB16F4D1

Notas Explicativas**Méliuz S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Administração

GABRIEL LOURES ARAÚJO
DIRETOR

MARCIO LOURES PENNA
DIRETOR

MICHELLE MEIRELLES FERREIRA COSTA
DIRETORA E CONTADORA - CRC/MG 107.217/O

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Méliuz S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Méliuz S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 5 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal da Companhia

O Conselho Fiscal da MÉLIUZ S.A. ("Companhia"), em reunião realizada em 3 de agosto de 2026, de modo exclusivamente digital, tomou conhecimento e analisou as Informações Trimestrais ("ITR") da Companhia referentes ao 2º trimestre de 2026.

Com base na análise dos documentos apresentados, bem como nos esclarecimentos prestados pela Administração, pelo Comitê de Auditoria e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC"), este Conselho manifesta-se favoravelmente e recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das referidas Informações Trimestrais.

São Bernardo do Campo/SP, 3 de agosto de 2026.

PHILIPPE DE CASTRO OLIVEIRA
PRESIDENTE

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**Parecer do Comitê de Auditoria da Companhia**

O Comitê de Auditoria Não Estatutário da Méliuz S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições, examinou as informações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026, acompanhadas do relatório dos auditores independentes da Companhia, PricewaterhouseCoopers ("PwC"), bem como o respectivo Relatório da Administração.

Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos e informações prestados pela Administração e nas discussões mantidas com os Auditores Independentes, o Comitê concluiu que as informações financeiras intermediárias e os respectivos relatórios se encontram em condições de serem submetidos à apreciação do Conselho de Administração da Companhia, ao qual recomenda a sua aprovação.

O Comitê registra, ainda, que não foram identificadas divergências relevantes entre a Administração da Companhia, os Auditores Independentes e os membros deste Comitê no âmbito das análises realizadas.

São Bernardo do Campo/SP, 31 de julho de 2026.

MATHEUS COSTA FERREIRA
COORDENADOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores do MÉLIUZ S.A., sociedade anônima com sede na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Rua José Versolato, 111, Centro, inscrita no CNPJ/ME sob nº 14.110.585/0001-07 ("Companhia") declaram para os fins do disposto no artigo 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às informações trimestrais - ITR da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2026; e

(ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis da Companhia relativas às informações trimestrais - ITR da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2026.

São Bernardo do Campo, 05 de agosto de 2026.

Administração

ANDRÉ AMARAL RIBEIRO
DIRETOR

DÚNIA NEVES RUAS MOURÃO
DIRETORA

GABRIEL LOURES ARAÚJO
DIRETOR

MARCIO LOURES PENNA
DIRETOR

MARCOS VINICIUS ALMEIDA MARCHESI
DIRETOR

MAURO ROJAS HERRERA
DIRETOR

MICHELLE MEIRELLES FERREIRA COSTA
DIRETORA

TÚLIO BRAGA PAIVA PACHECO
DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores do MÉLIUZ S.A., sociedade anônima com sede na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Rua José Versolato, 111, Centro, inscrita no CNPJ/ME sob nº 14.110.585/0001-07 ("Companhia") declaram para os fins do disposto no artigo 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às informações trimestrais - ITR da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2026; e

(ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis da Companhia relativas às informações trimestrais - ITR da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2026.

São Bernardo do Campo, 05 de agosto de 2026.

Administração

ANDRÉ AMARAL RIBEIRO
DIRETOR

DÚNIA NEVES RUAS MOURÃO
DIRETORA

GABRIEL LOURES ARAÚJO
DIRETOR

MARCIO LOURES PENNA
DIRETOR

MARCOS VINICIUS ALMEIDA MARCHESI
DIRETOR

MAURO ROJAS HERRERA
DIRETOR

MICHELLE MEIRELLES FERREIRA COSTA
DIRETORA

TÚLIO BRAGA PAIVA PACHECO
DIRETOR